



# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PARCIAL 2020**

**BRUSQUE (SC)  
2021**

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

### **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)**

Alessandra Maria Maestri Staack – Representante dos Técnico-Administrativos  
Antônio Roberto Pacheco Francisco – Representante da Sociedade Civil Organizada  
Bernadete de Oliveira Fischer – Representante da Sociedade Civil Organizada  
Eliane Kormann Tomazoni – Representante dos Docentes  
Fernando Luís Merísio – Representante dos Docentes  
Guilherme Felipe Bernardi – Representante dos Discentes  
Janaina Kuester – Representante dos Discentes  
Robson Zunino – Coordenador da CPA e Representante dos Técnico-Administrativos

### **ORGANIZADORES**

Alessandra Maria Maestri Staack  
Robson Zunino

**SUMÁRIO**

<b>LISTA DE ILUSTRAÇÕES</b> .....	<b>4</b>
<b>LISTA DE TABELAS</b> .....	<b>5</b>
<b>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS</b> .....	<b>6</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	<b>10</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>15</b>
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	24
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	30
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO .....	42
3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	49
<b>4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES</b> .....	<b>58</b>
<b>5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</b> .....	<b>68</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>72</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>73</b>

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Quadro 1 – Membros da CPA .....	9
Quadro 2 – Dimensões do SINAES organizadas em eixos .....	9
Fluxograma 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional.....	11
Quadro 3 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação da graduação .....	11
Quadro 4 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação de outros segmentos	13
Gráfico 1 – Pesquisa do Perfil dos Alunos 2020.1: idade dos acadêmicos ingressantes.....	19
Quadro 5 – Indicadores da Pesquisa do Clima Organizacional 2020 .....	20
Gráfico 2 – Avaliação dos Serviços Prestados para a Comunidade em 2020: NPJ e CESP .....	21
Quadro 6 – Conceitos ENADE, CPCs e IDDs dos Cursos participantes do Exame em 2019...22	
Quadro 7 – Ranqueamento do Conceito ENADE 2019 dos cursos da UNIFEFE .....	23
Quadro 8 – Ranqueamento do IDD 2019 dos cursos da UNIFEFE .....	23
Quadro 9 – Missão, Visão, Princípios e Valores da UNIFEFE .....	24
Quadro 10 – Diretrizes Estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEFE .....	25
Quadro 11 – Atendimentos realizados pelo NPJ e CESP em 2020.....	29
Quadro 12 – Eventos institucionais previstos no Calendário Acadêmico 2020 .....	30
Gráfico 3 – Indicadores Gerais dos Cursos de Graduação na Avaliação Institucional de 2020.....	32
Gráfico 4 – Indicadores Gerais do Curso de Medicina na Avaliação Institucional de 2020 ...	33
Gráfico 5 – Média da avaliação do desempenho docente da pós-graduação em 2020 .....	35
Gráfico 6 – Quantitativo de participantes Formação Continuada 2020.1 .....	45
Gráfico 7 – Quantitativo de participantes da formação continuada específica para o modelo <i>take-home</i> .....	45
Gráfico 8 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada para o Curso de Medicina .....	46
Gráfico 9 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada específica para o modelo bimodal .....	47
Quadro 13 – Detalhamento da área construída do <i>Campus</i> Santa Terezinha.....	50
Quadro 14 – Descrição dos espaços do Bloco da Saúde - Doutor Carlos Moritz .....	52

**LISTA DE TABELAS**

Tabela 1 – Percentual de participação dos cursos presenciais na Avaliação Institucional da UNIFEDE.....	18
Tabela 2 – Percentual de participação do Curso de Medicina na Avaliação Institucional da UNIFEDE.....	18
Tabela 3 – Percentual de participação do curso EaD na Avaliação Institucional da UNIFEDE.....	19
Tabela 4 – Avaliação dos Serviços para a Comunidade: CESP e NPJ .....	29
Tabela 5 – Quantitativo de bancas examinadoras realizadas em 2020.....	34
Tabela 6 – Avaliação do curso de especialização MBA em Gestão de Pessoas e <i>Coaching</i> .....	36
Tabela 7 – Indicadores de participação nas Ações de Extensão em 2020 .....	36
Tabela 8 – Indicadores de participação nas Ações de Extensão em 2020.....	37
Tabela 9 – Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina criadas em 2020.....	38
Tabela 10 – Bolsas de Estudos concedidas em 2020.....	40
Tabela 11 – Avaliação da Infraestrutura 2020: espaços de divulgação.....	41
Tabela 12 – Quantitativo de seguidores da UNIFEDE nas redes sociais em 2020.....	41
Tabela 13 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade 2020.....	42
Tabela 14 – Avaliação do Clima Organizacional 2020: treinamento e desenvolvimento .....	49
Tabela 15 – Avaliação da Infraestrutura 2020: laboratórios didáticos especializados .....	53
Tabela 16 – Avaliação da Infraestrutura 2020: recursos de tecnologia da informação e <i>softwares</i> .....	54
Tabela 17 – Avaliação da Infraestrutura 2020: espaços físicos gerais .....	55
Tabela 18 – Avaliação da Infraestrutura 2020: biblioteca e acervo bibliográfico.....	57
Tabela 19 – Avaliação dos Serviços de Apoio aos Discentes e Docentes .....	57


**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

ACAFE	Associação Catarinense das Fundações Educacionais
AVEA	Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem
CA	Conselho Administrativo
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Conselho Curador
CESP	Clínica Escola e Serviços de Psicologia
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUNI	Conselho Universitário
COVID-19	Coronavírus - Sars-CoV-2
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CST	Curso Superior de Tecnologia
DAES	Diretoria da Avaliação de Educação Superior
EAD	Educação a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENPEX	Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão
EPIS	Equipamentos de Proteção Individual
FEBE	Fundação Educacional de Brusque
HACCR	Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux
IDD	Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado
IES	Instituição de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
MBA	<i>Master in Business Administration</i>
MEC	Ministério da Educação
MOODLE	<i>Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment</i>
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEAD	Núcleo de Educação a Distância
NPDD	Núcleo Pedagógico e de Desenvolvimento Docente
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
NTIF	Núcleo de Tecnologia e Inovação em Fabricação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROENG	Pró-Reitoria de Ensino e Graduação
PROPPEX	Pró-Reitoria, de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura
SC	Santa Catarina
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SOAE	Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TICS	Tecnologias de Informação e Comunicação
TMAPP	Terremoto Move Alicerces, Portas e Prisões
UNIEDU	Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina
UNIFEBE	Centro Universitário de Brusque
UP	UNIFEBE Profissões
VPN	<i>Virtual Private Network</i>

## 1 INTRODUÇÃO

A Fundação Educacional de Brusque (FEBE), mantenedora do Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE), foi instituída pela Lei Municipal nº. 527, em 15 de janeiro de 1973, com o escopo de promover o desenvolvimento de pesquisas e estudos em todos os ramos e níveis do saber, difundindo por meio de cursos permanentes e ocasionais, a valorização e o bem-estar das pessoas.

Norteadas por esse objetivo, a UNIFEBE tem por missão “atuar no Ensino Superior desenvolvendo seres humanos comprometidos com a qualidade de vida” e como visão “ser excelência na Educação Superior, atuando na produção e difusão do conhecimento para o bem comum”.

A UNIFEBE atua no Ensino Superior, ofertando cursos de graduação, articulando a iniciação científica e extensão. Além disso, oferece cursos de pós-graduação *lato sensu*, nas suas áreas de atuação, com o foco de oferecer oportunidade de seus egressos continuarem os estudos, além de atender as demandas de Brusque e região. No ano de 2020 a UNIFEBE contava com 21 (vinte e um) cursos de graduação presenciais – 14 bacharelados, 3 licenciaturas e 4 tecnológicos – além de 1 (um) curso na modalidade a distância no grau tecnológico. Na pós-graduação *lato sensu*, foram ofertados 18 (dezoito) cursos de especialização, além do Programa de Residência Médica em Clínica Médica.

Os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UNIFEBE, contam com organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura adequada para a oferta de serviços de qualidade, que propiciam o desenvolvimento das competências necessárias para inserção de seus ex-alunos no mundo do trabalho.

Nesse sentido, a Instituição contava no ano de 2020 com 2.139 (dois mil cento e trinta e nove) alunos matriculados em seus cursos de graduação, 321 (trezentos e vinte e um) nos cursos de especialização e 6 (seis) médicos residentes no seu Programa de Residência Médica. Para atender essa demanda, a Instituição possuía o total de 223 (duzentos e vinte e três) docentes que de acordo com sua titulação se dividiam em 18% de doutores, 55% de mestres e 27% de especialistas. Nas questões

administrativas e de apoio acadêmico a UNIFEBE contava com 102 (cento e dois) técnico-administrativos e 25 (vinte e cinco) funcionários que atuam nos serviços de limpeza e manutenção. Além disso, também contribuem com as atividades da UNIFEBE funcionários de empresas terceirizadas dos setores de reprografia, estacionamento e espaços de alimentação.

A estrutura organizacional da UNIFEBE compreende diversos setores administrativos e os conselhos, que são órgãos deliberativos, conforme descrito no organograma institucional: Conselho Curador (CC) da FEBE, Conselho Administrativo (CA) da FEBE e Conselho Universitário (CONSUNI) da UNIFEBE. No âmbito dos cursos de graduação, o processo deliberativo conta com a participação direta dos Colegiados de Cursos e dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFEBE, conforme definido na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, instituidora do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), atua de maneira autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados da UNIFEBE. A CPA não se constitui em uma instância executiva ou decisória, não possuindo a incumbência de dar encaminhamentos ou realizar o planejamento para a Instituição, mas sim apresentar proposições que devem ser apropriadas e debatidas pela comunidade acadêmica, no intuito de melhorar de maneira contínua os serviços ofertados pela Instituição.

A CPA possui Regulamento próprio, aprovado pela Resolução Consuni nº. 16, de 12 de abril de 2006. Atendendo aos pressupostos da Lei do SINAES, a Comissão Própria de Avaliação da UNIFEBE possui as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e pelo Ministério da Educação.

Nos termos do seu Regulamento, a Comissão Própria de Avaliação da UNIFEBE é constituída por ato da Reitoria, com a garantia da participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e representatividade da sociedade civil organizada, sem privilégios para a maioria absoluta das categorias que a integram.

A atual composição da CPA foi nomeada pela Portaria UNIFEBE nº. 154, de 11 de junho de 2019, alterada pela Portaria UNIFEBE nº. 71, de 12 de junho de 2020, e garante a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, de maneira paritária, conforme Quadro 1:

Quadro 1 – Membros da CPA

<b>Coordenador da CPA</b>	Robson Zunino
<b>Corpo Docente</b>	Eliane Kormann Tomazoni e Fernando Luís Merísio
<b>Corpo Técnico-Administrativo</b>	Alessandra Maria Maestri Staack e Robson Zunino
<b>Corpo Discente</b>	Guilherme Bernardi e Janaina Kuester
<b>Sociedade Civil Organizada</b>	Antônio Roberto Pacheco Francisco e Bernadete de Oliveira Fischer

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A Comissão Própria de Avaliação da UNIFEBE, até o ano de 2019 elaborava trienalmente o seu Relatório de Autoavaliação Institucional, porém, com a Migração da Instituição para o Sistema Federal de Ensino, passou a elaborar os Relatórios de Autoavaliação Institucional Parciais, anualmente. Estes, por sua vez, no último ano de cada triênio comporão um Relatório Trienal, englobando o relato das principais ações realizadas na Instituição em relação as dez dimensões do SINAES, sistematizadas nos cinco eixos, conforme descrito no Quadro 2:

Quadro 2 – Dimensões do SINAES organizadas em eixos

<b>EIXO</b>	<b>DIMENSÕES</b>
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5 – Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura Física

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

O Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020, apresenta a análise realizada pelos membros da CPA dos resultados das Avaliações Externas e da Autoavaliação Institucional do último ano e a descrição dos desafios e avanços que existiram no cumprimento dos objetivos e metas propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período. O documento apresenta também propostas de ações voltadas à melhoria contínua da UNIFEBE, em sua trajetória de ser uma instituição voltada ao desenvolvimento local e regional.

## **2 METODOLOGIA**

A elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020 da UNIFEBE, segue os preceitos da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, orientando-se pelos Instrumentos de Avaliações Externas de Instituições de Ensino Superior e na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 9 de outubro de 2014.

A partir dessas normativas, a metodologia de elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020, utilizou a análise quantitativa e qualitativa dos dados, considerando como fonte documental: os resultados das Avaliações Externas; documentos e relatórios da Instituição; o Plano de Desenvolvimento Institucional; os Projetos Pedagógicos de Cursos; normativas internas da Instituição, dentre outros documentos.

No intuito de trazer para o documento a participação efetiva da comunidade acadêmica, considerou-se na análise os resultados da Autoavaliação Institucional, realizada de maneira permanente e contínua, que conta com a participação de docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade externa.

A CPA da UNIFEBE entende que após ouvir todos os segmentos e analisar os dados, é possível realizar um diagnóstico mais próximo da realidade institucional, que possibilita que ela identifique os pontos fortes e fracos da Instituição. Esse diagnóstico permite que os gestores definam metas e tomem decisões que beneficiem tanto os atores internos da UNIFEBE, como a comunidade externa - que é beneficiada direta e indiretamente pelas ações realizadas.

A metodologia de aplicação da Avaliação Institucional da UNIFEBE, que ocorre a cada semestre, envolve três etapas distintas, que podem ser observadas no Fluxograma 1:

Fluxograma 1 – Fluxograma da Avaliação Institucional



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Os instrumentos de avaliação foram elaborados pela CPA e são revisados periodicamente, no intuito de garantir que eles atendam às necessidades do seu tempo. Eles são aplicados de maneira *on-line*, por meio da Central do Aluno, Central do Professor e *Google Forms*, conforme o caso, ou por meio de formulário impresso. A aplicação dos Instrumentos obedece ao cronograma descrito no Quadro 3.

Quadro 3 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação da graduação

DIMENSÃO AVALIADA	AVALIADORES	PERIODICIDADE
Avaliação da Coordenação de Cursos	Discentes / Docentes	Anual
Avaliação da Infraestrutura	Discentes / Docentes	A cada dois anos
Avaliação da Organização Curricular	Discentes / Docentes	Anual
Avaliação do Desempenho das Turmas	Discentes	Semestral
Avaliação do Desempenho Docente	Discentes	Semestral
Avaliação do Nível de Exigência: Disciplina / Curso	Discentes	Semestral
Avaliação dos Estágios Curriculares Obrigatórios	Discentes	Por demanda

DIMENSÃO AVALIADA	AVALIADORES	PERIODICIDADE
Avaliação dos Serviços de Apoio	Discentes / Docentes	Semestral
Pesquisa do Perfil do Ingressante	Discentes Ingressantes	Semestral

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Após a aplicação da Autoavaliação Institucional, prevista no Calendário Acadêmico, são extraídos os resultados do *Sistema Mentor Web* para o tratamento pela CPA, análise dos dados e envio para os grupos de interesse para planejamento e tomada de decisão.

Os resultados da Autoavaliação Institucional da UNIFEBE são expressos em uma Escala Numérica<sup>1</sup>, na qual o conceito mínimo equivalente à média 1 e o conceito máximo à média 5. A nota de corte que aponta fragilidade é o resultado 3,5 no indicador específico ou geral de cada instrumento aplicado.

Na fase de execução da Autoavaliação Institucional, os dados são monitorados pela CPA, com apoio da equipe técnica da Assessoria de Desenvolvimento Institucional, que elabora relatórios periódicos dos indicadores de participação e comentários com o objetivo de garantir bons índices de participação e possibilitar a realização de ações corretivas, mesmo antes do término do processo.

Na etapa de consolidação do processo de Autoavaliação Institucional, são divulgados os resultados oficiais de forma coletiva e individual. É nessa fase que a comunidade acadêmica se apropria dos resultados e aqueles responsáveis pela condução das diversas áreas da UNIFEBE, podem replanejar suas ações e definir novos objetivos, no intuito de fazer com que a Instituição atenda aos anseios do seu tempo.

O Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020, observou também outros instrumentos de avaliação específicos, que são aplicados para outros segmentos no decorrer do ano, sempre previstos no Calendário Acadêmico, conforme pode ser observado no Quadro 4:

<sup>1</sup> A escala numérica é uma forma universalmente aceita de medição de pesquisa. Em uma pergunta com escala numérica, o número selecionado indicará a intensidade da opinião do respondente. (SURVEYMONKEY, 2021).

Quadro 4 – Cronograma de aplicação dos instrumentos de avaliação de outros segmentos

<b>DIMENSÃO AVALIADA</b>	<b>AVALIADORES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Avaliação do Clima Organizacional	Técnico-administrativos	Anual
Avaliação do Desempenho Docente	Discentes (Pós-Graduação)	Término da disciplina
Avaliação da Infraestrutura	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação da Organização Curricular	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação da Coordenação de Cursos	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação dos Serviços de Apoio	Discentes (Pós-Graduação)	Término do curso
Avaliação das Ações de Extensão e Eventos	Discente	Após cada ação
Avaliação dos Serviços para a Comunidade	Comunidade Externa	Permanente

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Todos os instrumentos de avaliação contam com espaço voltado a realização de comentários, que possibilita aos atores institucionais discorrerem sobre assuntos diversos que podem, ou não, estar contemplados nos indicadores dos questionários. A análise dos comentários permite observar aspectos que podem ser frágeis no próprio processo de Autoavaliação Institucional, permitindo, inclusive, a revisão de instrumentos.

A avaliação dos cursos de pós-graduação lato sensu é realizada em dois momentos: os docentes são avaliados após lecionarem a disciplina, já os aspectos gerais dos cursos, são avaliados após o término, considerando que eles têm curta duração.

As ações de extensão, eventos institucionais e dos cursos de graduação, são realizados após o seu término. A operacionalização da aplicação dos instrumentos é realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura (Proppex).

Os serviços ofertados para a comunidade pela Clínica Escola e Serviços de Psicologia (CESP) e pelo Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), são avaliados pelos seus usuários de maneira permanente, por meio de formulário impresso, disponível para preenchimento logo após o atendimento.

As divulgações dos resultados da Autoavaliação Institucional com a comunidade acadêmica são realizadas por meio de diversas estratégias de

divulgação, definidas conforme público-alvo. Os meios comumente utilizados para divulgar os resultados são a elaboração e divulgação de infográficos distribuídos em locais estratégicos, disponibilização no site da UNIFEBE, na Central do Professor, em reuniões de coordenação de curso, em encontros com líderes de turmas e na Formação Continuada, aos professores e técnico-administrativos.

O Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020, contemplou a análise de documentos e relatórios como o Relatório de Gestão da FEBE, o Plano de Desenvolvimento Institucional, entre outros. Além disso, os indicadores da Autoavaliação Institucional e de Avaliações Externas, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) no ano de 2020, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC), o Conceito ENADE e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), também foram contemplados na análise.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação elabora o Relatório de Autoavaliação Institucional 2020 da UNIFEBE, não somente no intuito de atender a uma exigência legal, mas também de permitir a UNIFEBE um novo olhar sobre suas práticas.

O Relatório de Autoavaliação Institucional, que será divulgado para toda comunidade acadêmica da UNIFEBE, observando o disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 9 de outubro de 2014, está estruturado em seis seções. Na seção 1 está a Introdução do documento, na qual apresentam-se, além de outras questões: os dados da Instituição; a composição e o planejamento geral do trabalho da CPA; e a identificação do relatório parcial. Na seção 2, apresenta-se a Metodologia, na qual estão descritos os instrumentos de coleta de dados utilizados, as técnicas de análise de dados, bem como os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil organizada que participaram do processo.

A seção 3, denominada de Desenvolvimento, apresenta os dados e informações relativos as dez dimensões do SINAES, organizadas em cinco eixos, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional e a identidade da UNIFEBE,

de modo a permitir que nas seções seguintes a CPA realize a análise de mérito dos dados e realize a proposição de ações.

Os dados e informações descritos na seção 3, são analisados pela CPA, que apresenta na seção 4, denominada de Análise dos Dados e das Informações, o diagnóstico da IES no ano de 2020, destacando os avanços e os desafios encontrados, sobretudo com relação ao que foi proposto no PDI.

Na seção 5, a Comissão Própria de Avaliação realiza a proposição de ações voltadas à melhoria contínua das atividades acadêmicas – ensino, iniciação científica e extensão – e de gestão da Instituição, considerando as oportunidades de melhoria que foram identificadas no diagnóstico da seção 4.

Ao final do documento, na seção 6, são apresentadas as Considerações Finais da Comissão Própria de Avaliação sobre o processo de Autoavaliação Institucional da UNIFEBE, com destaque para o Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020.

### **3 DESENVOLVIMENTO**

Esta seção apresenta as principais atividades realizadas pela UNIFEBE no ano de 2020, organizadas em cinco eixos que contemplam às dez dimensões da Avaliação Institucional, estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, respeitada a identidade da UNIFEBE e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

#### **3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Conforme preconiza a Lei do SINAES, a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação é o foco do Eixo 1, especialmente os processos, resultados e eficácia dos processos de Autoavaliação Institucional.

Esse Eixo deve demonstrar como os processos avaliativos (internos e externos) estão articulados com o planejamento e as atividades acadêmico-

administrativas da UNIFEBE, contribuindo para sua evolução e melhoria da qualidade institucional.

A cultura avaliativa na UNIFEBE teve início em 1999, ano em que a IES realizou sua primeira Autoavaliação Institucional. Ao longo desses 21 anos, a Autoavaliação Institucional evoluiu junto com a instituição e se consolidou como uma importante ferramenta de gestão para a garantia da qualidade do ensino na UNIFEBE.

No ano de 2020, por conta da Pandemia da COVID-19, causada pelo novo coronavírus – Sars-CoV-2, o mundo inteiro precisou se reinventar. Para sobreviver aos desafios impostos pela pandemia, a UNIFEBE precisou realinhar o seu planejamento e adotar novas formas de trabalho, gestão, ensino, aprendizado e interação, usando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como aliadas nesse processo.

Nesse contexto, a CPA da UNIFEBE além de atuar alinhada aos objetivos, metas e estratégias previstas no PDI, também precisou atender aos protocolos e ações previstos no Plano de Retorno Gradual às Aulas Presenciais<sup>2</sup>, destacando-se a adoção de encontros e reuniões virtuais, por meio da plataforma *Google Meet*, como uma medida de combate a disseminação do novo coronavírus e preservação a vida.

As atividades da CPA da UNIFEBE foram subsidiadas pelos indicadores semestrais e anuais da Autoavaliação Institucional, pelos indicadores das Avaliações Externas – Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado, Conceito Preliminar de Curso e Conceito ENADE – e por documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Relatório de Gestão, entre outros. Essas fontes conferem a CPA uma visão global, que contempla a percepção de todos os atores que integram a comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos – e da comunidade externa.

Durante o ano de 2020, a CPA da UNIFEBE apesar da dificuldade que teve com relação aos encontros presenciais, manteve seu cronograma de aplicação dos

---

<sup>2</sup> Documento elaborado pela UNIFEBE no intuito de garantir o retorno gradativo e seguro às aulas presenciais, que foram suspensas em decorrência da Pandemia de COVID-19. Além de outras questões o documento apresentou diversos protocolos de saúde, didático-pedagógicos e jurídico-regulatórios que nortearam as ações institucionais durante o ano de 2020.

Instrumentos de Autoavaliação Institucional, análise e ampla divulgação dos resultados, incorporando novas estratégias que surgiram com a pandemia, como a aplicação de instrumentos de avaliação específicos, que eram feitos de forma impressa, pela aplicação *on-line*. A equipe da CPA também organizou o Relatório de Autoavaliação Institucional 2017-2019, para publicação junto a Editora UNIFEBE e deu início a elaboração deste Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial, referente ao ano de 2020.

Em decorrência das mudanças adotadas no Calendário Acadêmico, por conta da pandemia do novo coronavírus, a data de aplicação da Avaliação Institucional 2020.1 também precisou ser replanejada. Prevista para ocorrer entre os meses de maio e junho, a Avaliação Institucional do primeiro semestre letivo 2020, foi realizada no período de 22 de junho a 27 de julho de 2020; no segundo semestre a Avaliação Institucional manteve a data de realização estipulada no Calendário Acadêmico, de 23 de outubro a 2 de dezembro de 2020.

Como prática consolidada na Instituição, a Avaliação Institucional foi realizada de forma *on-line*, por meio das ferramentas integradas ao *Sistema Mentor Web*, destinadas aos acadêmicos – Central do Aluno – e aos docentes – Central do Professor. Alguns instrumentos de avaliação que eram aplicados de forma impressa, tiveram sua aplicação modificada, como é o caso das avaliações do Curso de Medicina, que passaram a ser realizadas por meio do aplicativo de gerenciamento de pesquisas da *Google*, o *Google Forms*, tanto para acadêmicos como para os docentes. Essa foi uma ação que demandou muito empenho da CPA, uma vez que após criar os questionários, os *links* da avaliação foram encaminhados para o e-mail individual dos estudantes e dos professores.

Na operacionalização da Autoavaliação Institucional, a CPA é auxiliada, principalmente, pela Assessoria de Desenvolvimento Institucional, setor que dá o suporte técnico nas etapas de preparo e desenvolvimento da Autoavaliação Institucional. Outros setores também contribuem, especialmente nos momentos de planejamento, sensibilização e divulgação dos resultados.

A Tabela 1, apresenta as informações sobre os índices de participação de acadêmicos e docentes dos cursos presenciais na Avaliação Institucional, no ano de 2020.

Tabela 1 – Percentual de participação dos cursos presenciais na Avaliação Institucional da UNIFEBE

SEMESTRE	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO	
	DOCENTES	DISCENTES
2020.1	96,95%	57,81%
2020.2	97,28%	60,85%
<b>MÉDIA ANUAL</b>	<b>97,11%</b>	<b>59,33%</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Apesar do ano atípico, os índices de participação mantiveram-se consistentes e atingiram percentuais superiores a 50% (cinquenta por cento). Na Tabela 2, destacam-se os percentuais de participação do Curso de Medicina, que teve sua avaliação realizada de forma virtual, pela primeira vez no ano de 2020.

Tabela 2 – Percentual de participação do Curso de Medicina na Avaliação Institucional da UNIFEBE

SEMESTRE	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO	
	DOCENTES	DISCENTES
2020.1	55,55%	62,50%
2020.2	70,58%	56,52%
<b>MÉDIA ANUAL</b>	<b>63,06%</b>	<b>59,51%</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Ao observar os índices de participação individuais dos cursos presenciais, no primeiro e no segundo semestres de 2020, a CPA identificou que a participação geral dos acadêmicos do Curso de Arquitetura e Urbanismo ficou abaixo de 50% nos dois semestres e dos acadêmicos do Curso Direito em 2020.2.

A Tabela 3 apresenta os indicadores de participação do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, ofertado na modalidade a distância, do primeiro semestre de 2020. No segundo semestre, como não havia turma constituída, a avaliação não foi aplicada.

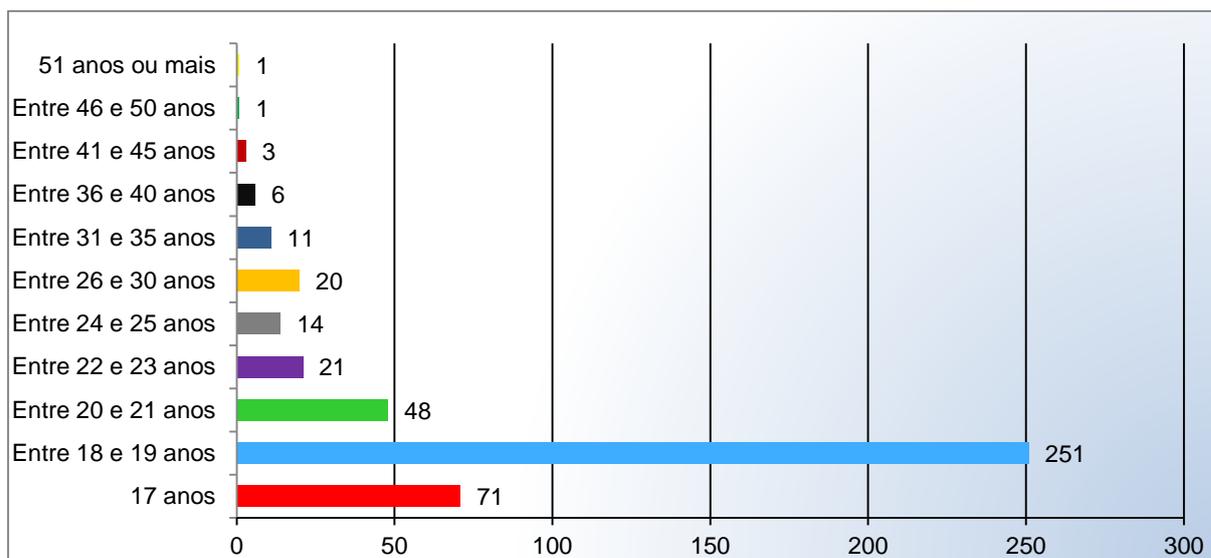
Tabela 3 – Percentual de participação do curso EaD na Avaliação Institucional da UNIFEBE

SEMESTRE	ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO	
	DOCENTES	DISCENTES
2020.1	87,50%	55,56%

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A pesquisa do Perfil dos Alunos, que teve seu instrumento revisado no ano de 2019, foi aplicada no primeiro semestre letivo de 2020, somente com os alunos ingressantes, atingindo 96% de participação. Cabe destacar que a aplicação desse questionário se deu de forma impressa, antes da suspensão das aulas presenciais, decretada no dia 17 de março, por conta da Pandemia da COVID-19. Essa pesquisa revela dados significativos para a Instituição como, por exemplo, a idade dos acadêmicos, conforme pode ser observado no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Pesquisa do Perfil dos Alunos 2020.1: idade dos acadêmicos ingressantes



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A pesquisa revela também que 92% dos acadêmicos são solteiros; 70% residem em Brusque; 71% estudaram em escola pública; 50% tomaram conhecimento da UNIFEBE, por meio de parentes, amigos ou ex-alunos; 54% são empregados da indústria ou do comércio; 45% possuem renda mensal bruta até R\$ 2.000,00; 42%

fazem uso de transporte público ou fretado para se deslocar até a UNIFEBE, entre outras informações relevantes para o planejamento institucional.

Outro instrumento de avaliação relevante para a Instituição e para os gestores é a Pesquisa do Clima Organizacional aplicada com os técnico-administrativos. Essa pesquisa avalia 7 dimensões, que geram 48 indicadores. No Quadro 5, apresentamos os indicadores com o melhor e pior desempenho, em cada uma das dimensões avaliadas.

Quadro 5 – Indicadores da Pesquisa do Clima Organizacional 2020

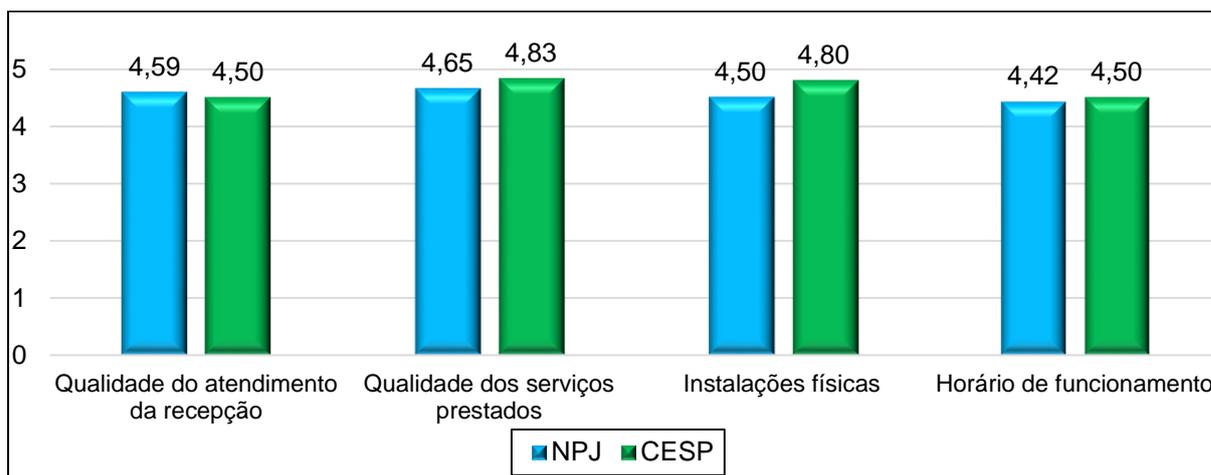
DIMENSÃO	INDICADOR	MÉDIA
Comunicação	Confiabilidade da informação dos setores	4,52
	Troca de informações entre os setores	3,44
Relacionamento Interpessoal	Clima de trabalho na equipe	4,45
	Relacionamento entre os setores	3,68
Condições de Trabalho	Satisfação com a iluminação	4,87
	Satisfação com equipamentos e recursos tecnológicos	4,29
Imagem de Adesão	Preocupação com o futuro da UNIFEBE	4,92
	Plano de Carreira	4,07
Treinamento e Desenvolvimento	Condições para o desenvolvimento pessoal	4,38
	Frequência dos treinamentos e formação	3,86
Lideranças	Estímulo ao trabalho em equipe	4,80
	<i>Feedback</i> das atividades realizadas	4,33
Administração Superior	Transparência da gestão	4,44
	Participação nas decisões	3,71

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A avaliação dos serviços prestados para a comunidade, traduz para a UNIFEBE o nível de satisfação das pessoas atendidas – comunidade externa – com

o Núcleo de Prática Jurídica e com a Clínica Escola e Serviços em Psicologia, numa escala de 1 a 5. No Gráfico 2, estão descritos os indicadores gerais do ano de 2020.

Gráfico 2 – Avaliação dos Serviços Prestados para a Comunidade em 2020: NPJ e CESP



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Vale ressaltar que a aplicação desse instrumento de avaliação foi bastante prejudicada no ano de 2020, uma vez que com o advento da Pandemia da COVID-19, esses serviços foram suspensos temporariamente, para que a Instituição pudesse se organizar e voltar a ofertá-los de maneira segura, respeitando todos os protocolos institucionais de saúde, normativas e orientações emanadas pelas autoridades públicas de saúde e educação. Por conta disso, o número de atendimentos presenciais diminuiu e por consequência, o número de instrumentos aplicados e respondidos.

Os indicadores gerados pelos cursos de pós-graduação *lato sensu* também compõem a Autoavaliação Institucional, sendo que no ano de 2020 foram realizadas 38 avaliações do desempenho docente, vinculadas a 6 cursos de especialização – Educação e Segurança Humana, Gestão de Negócios, Direito do Trabalho e Previdenciário, MBA em Coaching e Consultoria Executiva: ênfase em Pessoas e Negócios, MBA em Gestão da Cadeia Têxtil e MBA em Gestão de Pessoas e Coaching – e 1 avaliação do desempenho da coordenação do curso, 1 avaliação da infraestrutura, 1 avaliação da organização curricular e 1 avaliação dos serviços de

apoio ao acadêmico, todas vinculadas ao Curso de MBA em Gestão de Pessoas e Coaching, que encerrou uma turma.

No ano de 2020, os cursos de graduação da UNIFEBE não passaram por Avaliação Externa, bem como a UNIFEBE, não vivenciou o seu processo de Recredenciamento, previsto para ocorrer, pois a Instituição aderiu ao Edital MEC/SERES nº. 1, de 18 de fevereiro de 2020, que disciplinou os procedimentos para migração de sistemas, daquelas Instituições de Ensino Superior, preponderantemente mantidas e/ou geridas pela iniciativa privada, que se encontravam sob o poder regulatório dos sistemas estaduais de ensino, dando início ao seu processo migração para o Sistema Federal de Ensino.

Todavia durante o ano de 2020, o Ministério da Educação (MEC), divulgou os resultados do Conceito ENADE, do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado e do Conceito Preliminar de Curso, dos cursos que participaram do ENADE 2019, que são indicadores da Avaliação Externa, considerando uma escala de 1 a 5, conforme pode ser observado no Quadro 6.

Quadro 6 – Conceitos ENADE, CPCs e IDD dos Cursos participantes do Exame em 2019

<b>CURSOS</b>	<b>ENADE</b>	<b>IDD</b>	<b>CPC</b>
Arquitetura e Urbanismo	2	2	2
Educação Física – Bacharelado	4	4	4
Engenharia Civil	3	3	3
Engenharia de Produção	3	3	3
Engenharia Mecânica	2	4	3

Fonte: INEP.

A CPA também analisou os indicadores dos cursos de graduação que participaram do ENADE 2019, comparando-os com os indicadores dos mesmos cursos, a nível de Brasil, estado, ACADE, região e município, conforme pode ser observado nos Quadros 7 e 8, no qual constam o ranqueamento do Conceito ENADE e do IDD, respectivamente.

Quadro 7 – Ranqueamento do Conceito ENADE 2019 dos cursos da UNIFEBE

CURSOS	BRASIL	SC	ACAFE	REGIÃO	BRUSQUE
Arquitetura e Urbanismo	372 de 400	28 de 31	18 de 19	4 de 5	1 de 2
Educação Física – Bacharelado	38 de 508	2 de 31	1 de 19	1 de 5	1 de 1
Engenharia Civil	402 de 742	30 de 44	18 de 21	6 de 8	1 de 2
Engenharia de Produção	216 de 654	14 de 38	7 de 16	3 de 6	1 de 2
Engenharia Mecânica	180 de 385	12 de 25	9 de 14	3 de 4	1 de 1

Fonte: INEP.

Quadro 8 – Ranqueamento do IDD 2019 dos cursos da UNIFEBE

CURSOS	BRASIL	SC	ACAFE	REGIÃO	BRUSQUE
Arquitetura e Urbanismo	333 de 400	29 de 31	18 de 19	5 de 5	2 de 2
Educação Física – Bacharelado	31 de 508	3 de 31	2 de 19	1 de 5	1 de 1
Engenharia Civil	356 de 742	30 de 44	18 de 21	5 de 8	1 de 2
Engenharia de Produção	116 de 654	14 de 38	5 de 16	3 de 6	2 de 2
Engenharia Mecânica	21 de 385	4 de 25	3 de 14	1 de 4	1 de 1

Fonte: INEP.

Como o resultado do Índice Geral de Cursos (IGC), indicador responsável por atribuir um conceito à Instituição ainda não foi divulgado pelo Ministério da Educação, não foi possível que a CPA da UNIFEBE realizasse a análise desse indicador.

Todos os indicadores gerados pelas Avaliações Internas e Externas do ano de 2020, foram amplamente divulgados, discutidos e utilizados pela CPA no processo de Autoavaliação Institucional e na elaboração deste Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020; bem como, pelos gestores da Instituição e dos cursos, para o (re)planejamento e tomada de decisão, visando a melhoria contínua da qualidade do ensino, iniciação científica e extensão, que definem o tripé de atuação da UNIFEBE.

### 3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Neste eixo, serão apresentados os indicadores referentes ao desenvolvimento institucional da UNIFEBE, relacionados, especialmente, a sua missão, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e a Responsabilidade Social da IES.

A UNIFEBE é uma instituição pública municipal, de direito privado, com vocação regional, que tem sua missão, visão e valores e princípios expressos em seu Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme apresenta-se no Quadro 9.

Quadro 9 – Missão, Visão, Princípios e Valores da UNIFEBE

<b>MISSÃO</b>	Atuar no Ensino Superior desenvolvendo seres humanos comprometidos com a qualidade de vida.
<b>VISÃO</b>	Ser excelência na Educação Superior, atuando na produção e difusão do conhecimento para o bem comum.
<b>PRINCÍPIOS E VALORES</b>	Contribuir com a formação integral do ser humano; Valorizar a dimensão comunitária; Qualificar o processo ensino e aprendizagem; Primar pela inovação e sustentabilidade; Fomentar a justiça e a promoção social; Primar pela ética e probidade nas relações pessoais e de trabalho; Apoiar a solidariedade entre as pessoas e os povos.

Fonte: Estatuto da UNIFEBE.

As políticas institucionais, diretrizes estratégicas e objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, alinhados à missão, visão, princípios e valores foram observados nas ações de ensino, iniciação científica, extensão e gestão realizadas durante o ano de 2020.

A Pandemia da COVID-19 dificultou o cumprimento dos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional, porém não foi fator impeditivo para a UNIFEBE empenhasse seus esforços em cumpri-lo. No Quadro 10, pode-se observar as Diretrizes Estratégicas do PDI da UNIFEBE, que alinhadas ao Plano de Retorno

Gradual às Aulas Presenciais, nortearam as ações realizadas no ano de 2020. Elas desdobram-se em objetivos e metas, que estão descritos no PDI.

Quadro 10 – Diretrizes Estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEBE

Nº	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS
1	Ampliação e Manutenção de infraestrutura adequada às necessidades.
2	Sustentabilidade econômico-financeira.
3	Qualidade no processo de ensino-aprendizagem.
4	Acesso e permanência no Ensino Superior.
5	Fortalecimento do relacionamento e comunicação institucional.
6	Fomento e consolidação de parcerias com a comunidade.
7	Criação de novos cursos.
8	Fortalecimento do ensino presencial.
9	Fortalecimento da marca institucional.
10	Valorização dos recursos humanos.
11	Avaliação e Monitoramento do Planejamento Institucional.
12	Garantia da sustentabilidade ambiental.
13	Fortalecimento da política de internacionalização.

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional.

A ampliação e manutenção da infraestrutura no ano de 2020 teve como foco principal os investimentos para a consolidação do Bloco F, destinado aos cursos da área da saúde, principalmente Medicina e as reformas realizadas no NPJ e na CESP, importantes espaços de aprendizado e de atendimento à comunidade. Além disso, a CPA constatou que foi iniciada a construção do Plano Diretor do Campus Santa Terezinha.

No intuito de garantir a acessibilidade plena para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, foi iniciado no ano de 2020 a construção do Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE, que, alinhado as Políticas Institucionais de Acessibilidade e Inclusão, que tem por objetivo eliminar qualquer barreira que impeça o acesso ou a autonomia das pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida às instalações e serviços oferecidos pela Instituição.

A Pandemia da COVID-19, também fez com que diversos recursos financeiros da Instituição fossem investidos nas TICs, no intuito de garantir a continuidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Do mesmo modo, foram investidos recursos em mobiliários, que permitissem o distanciamento social em sala de aula e em recursos humanos, que possibilitassem, por exemplo, a aferição de temperatura de pessoas, antes de adentrarem aos espaços da UNIFEBE.

A diretriz estratégica sustentabilidade econômico-financeira na UNIFEBE teve como foco manter os investimentos necessários previstos para a manutenção das atividades e a revisão do planejamento previsto para o ano de 2020, considerando o cenário desafiador que se apresentou para as instituições de ensino de todo o país. A CPA pode observar, pelos demonstrativos financeiros que a Instituição divulgou ao término do exercício de 2020 e do Relatório de Gestão, que as medidas foram efetivas, pois a UNIFEBE obteve *superávit* econômico.

No âmbito das políticas de ensino, iniciação científica e extensão, as diretrizes estratégicas, qualidade no ensino e aprendizagem e fortalecimento do ensino presencial, tiveram como foco a inovação do processo de ensino e aprendizagem, sobretudo com a implantação de novas metodologias de ensino mediadas pelas TICs – *take-home*, bimodal e híbrida. Além do investimento em novas tecnologias – *hardwares* e *softwares* – a formação continuada dos docentes foi intensificada para garantir a potencialização de sua utilização.

Além disso, iniciou-se o processo de implantação da curricularização da extensão; disciplinas institucionais, com foco na formação integral do ser humano; Atividades Práticas Supervisionadas e; novas matrizes curriculares advindas do processo de reestruturação curricular que os cursos vivenciaram no ano de 2019.

O processo de implantação do Curso de Medicina, iniciado em 2019, também teve continuidade, com a implantação de novos laboratórios didáticos especializados, formação continuada para docentes e preceptores, além da formalização de convênios com instituições vinculadas ao Sistema Único de Saúde.

O acesso e permanência no Ensino Superior para a comunidade de Brusque e região foi garantido por meio da oferta de bolsas de estudo institucionais e do

Governo do Estado de Santa Catarina. A Instituição ainda possibilitou aos alunos a oferta de financiamento estudantil, por meio de parceria com organizações do setor privado.

As políticas institucionais voltadas à promoção da educação ambiental, educação em direitos humanos e educação das relações étnico-raciais e ao ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, continuaram a ser executadas no âmbito dos cursos de graduação, por meio de disciplinas específicas e eventos de cursos e institucionais que fazem parte do Calendário Acadêmico.

As políticas de internacionalização tiveram pouco avanço durante o ano de 2020, justificando-se essa situação pela dificuldade de mobilidade acadêmica trazida em decorrência da Pandemia de COVID-19.

Nas diretrizes estratégicas voltadas ao fortalecimento do relacionamento e comunicação institucional, fomento e consolidação de parcerias com a comunidade e o fortalecimento da marca institucional o foco foi a melhoria da resolubilidade nos atendimentos realizado, a melhoria da comunicação institucional interna e externa, o oferecimento de um atendimento mais humanizado, sobretudo considerando a situação da pandemia, a manutenção das ações vinculadas a política de acompanhamento de egressos, a realização de parcerias com a comunidade e manutenção daquelas já existentes.

A valorização dos recursos humanos da instituição – docentes e técnico-administrativos ocorreu principalmente por meio da oferta de formação continuada e momentos de integração, este último limitado em razão da Pandemia; oferta de bolsas para cursos de extensão, graduação e pós-graduação, melhoria e aplicação dos espaços de convivência, além da garantia de um ambiente seguro e estável para trabalho. A UNIFEBE passou por todo o período de 2020, sem realizar nenhuma demissão e redução de jornada de trabalho vinculada a Pandemia, o que possibilitou aos seus docentes e técnico-administrativos terem segurança em um momento tão complexo.

Durante o ano de 2020 não foram implantados novos cursos de graduação, apenas de especialização e de extensão, alinhados às demandas oriundas da graduação e da comunidade local e regional.

A avaliação e monitoramento do Planejamento Institucional foi realizada de maneira contínua pela gestão, considerando o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Plano de Retorno às Aulas Presenciais e os indicadores oriundos da Autoavaliação Institucional e Avaliações Externas.

O ano de 2020 foi desafiador por conta da Pandemia da COVID-19, que exigiu a suspensão temporária das atividades presenciais nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu*. Não obstante, a Instituição desenvolveu um Plano de Retorno Gradual às Aulas Presenciais, que permitiram que, gradativamente, fossem retomadas as aulas presenciais de alguns componentes curriculares.

A dificuldade da retomada às aulas presenciais, sobretudo no primeiro semestre, fizeram com que as Tecnologias da Informação e Comunicação fossem utilizadas como meio para que as atividades de ensino, pesquisa e extensão continuassem a ser desenvolvidas.

Nesse contexto as ações de responsabilidade social da UNIFEBE tiveram como foco a realização de atividades que permitissem o cumprimento dos protocolos de saúde que foram elaborados e implantados pela Instituição, com a forte utilização das TICs, principalmente as ferramentas de videoconferências – Google Meet, Zoom, entre outras – e canais de *streaming* – Youtube – e redes sociais – Facebook, Instagram, entre outras.

Os serviços ofertados pelo Núcleo de Prática Jurídica e pela Clínica Escola e Serviços de Psicologia são dois exemplos práticos, que elucidam essa quebra de paradigma. Antes as atividades eram realizadas única e exclusivamente de maneira presencial, porém com a pandemia, as TICs foram necessárias para que os alunos continuassem a ter seus ambientes de práticas em funcionamento e a comunidade não ficasse desamparada. Os atendimentos passaram a serem realizados de maneira não presencial, porém síncrona, por meio do aplicativo de videoconferência *Google Meet*. Muito embora não tenha sido possível manter o número de atendimentos dos

anos anteriores, a UNIFEBE cumpriu sua missão, conforme pode ser observado no Quadro 11.

Quadro 11 – atendimentos realizados pelo NPJ e CESP em 2020

SERVIÇO	PESSOAS ATENDIDAS
Clínica Escola e Serviços de Psicologia	1.236
Núcleo de Prática Jurídica	1.036

Fonte: NPJ e CESP.

A visão das pessoas da comunidade externa beneficiadas com a qualidade dos serviços prestados pelo Núcleo de Prática Jurídica e pela Clínica Escola e Serviços de Psicologia pode ser observada nos indicadores da Tabela 4.

Tabela 4 – Avaliação dos Serviços para a Comunidade: CESP e NPJ

INDICADORES	CESP	NPJ
Qualidade do atendimento na recepção	4,50	4,62
Qualidade dos serviços prestados	4,83	4,65
Instalações físicas (limpeza, iluminação, comodidade, acessibilidade)	4,80	4,50
Horário de funcionamento	4,50	4,47
<b>MÉDIA ANUAL</b>	<b>4,65</b>	<b>4,56</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Além da prestação de serviços diretos à comunidade a responsabilidade social da UNIFEBE, também se materializou por meio das ações de extensão, principalmente com a curricularização da extensão, que foi implantada no ano de 2020. A partir de relatórios disponibilizados pela Proppex, a Comissão Própria de Avaliação verificou que no primeiro semestre todos os cursos de graduação efetuaram a curricularização da extensão por meio de projetos voltados a temas relativos a memória cultural, produção artística e patrimônio. Já no segundo semestre, os focos foram temáticas específicas dos cursos, mas alinhadas às demandas apresentadas pelo contexto local e regional.

A UNIFEBE tem a tradição de ofertar para a comunidade de Brusque e região um cronograma anual de eventos, que abordam as temáticas mais variadas, com objetivos diversos, indo desde o intuito de fomentar o empreendedorismo e o desenvolvimento regional, a sensibilização sobre temas relevantes, como a acessibilidade e inclusão, ou até mesmo realizar ações sociais. Mesmo com o cenário adverso da Pandemia da COVID-19, a Instituição manteve os eventos institucionais previstos no Calendário Acadêmico, conforme pode ser observado no Quadro 12.

Quadro 12 – Eventos institucionais previstos no Calendário Acadêmico 2020

DATA	EVENTOS INSTITUCIONAIS
1 a 5 Junho	Semana do Meio Ambiente
5 de Agosto	IX Seminário Temático do Programa História e Memória Regional
24 a 28 Agosto	VI Semana de Acessibilidade e Inclusão da UNIFEBE
26 de Setembro	Comunidade na UNIFEBE
25 de Setembro	Mostra de Talentos
21 a 25 de Setembro	UNIFEBE Profissões (UP)
16 a 20 Novembro	VI Semana de Direitos Humanos e Cidadania.
11 de Novembro	Lançamento do Natal Solidário UNIFEBE.
16 a 20 Novembro	Semana de Conscientização Étnico-Racial
3 de Dezembro	Natal Solidário UNIFEBE

Fonte: Calendário Acadêmico da UNIFEBE.

Além dos eventos descritos no Quadro 12, os cursos de graduação, alinhados as políticas institucionais previstas no PDI e nos respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos, ainda contribuiu com a responsabilidade social da UNIFEBE, com a realização de diversas ações, detalhadas em relatórios registrados junto a Propex.

### 3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, é constituído por 3 dimensões do SINAES, a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, a Dimensão

4 – Comunicação com a Sociedade e a dimensão 9 – Políticas de Atendimentos aos Discentes.

No ano de 2020, o cenário de incerteza trazido pela pandemia da COVID-19 foi um importante catalisador de um processo de intraempreendedorismo e inovação pedagógica, que impactou significativamente as políticas acadêmicas, para o ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, a iniciação científica e a extensão.

Nesse contexto, a UNIFEBE inovou todas as suas práticas pedagógicas, e adotou as tecnologias digitais como ferramentas de mediação do processo de ensino e aprendizagem, transcendendo o formato de ensino presencial tradicional. A CPA observou que as mais de 500 (quinhentas) disciplinas oferecidas no primeiro semestre e as quase 400 (quatrocentas) oferecidas no segundo semestre, ocorreram com a utilização das plataformas digitais de maneira síncrona, mas em locais diversos.

Esse processo de inovação, forçado por um agente externo, fez nascer na Instituição duas novas modalidades de ensino-aprendizagem: o *take-home* e o bimodal. O *take-home* é caracterizado pela interação em tempo real entre docentes e acadêmicos, de forma remota, utilizando plataformas digitais disponíveis na Instituição: o Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem (AVEA Moodle), o *Google Meet* e o *Virtual Private Network (VPN)*. Na metodologia bimodal, as aulas presenciais e virtuais ocorrem simultaneamente, sendo viabilizadas por meio de um sistema tecnológico, composto por câmeras com resolução de 4k e microfones *bluetooth*, instalados nas salas de aulas, que permitem que os estudantes que estão em casa participem da aula e interajam, enquanto a aula ocorre de maneira presencial para o restante da turma.

Nesse sentido, o foco da política acadêmica para o ensino, foi primar pela qualidade do processo de ensino aprendizagem, ancorada em 5 eixos estruturantes: a consolidação da inovação curricular e metodológica; a gestão; a avaliação contínua e permanente; a infraestrutura e o Plano de Contingência – COVID-19.

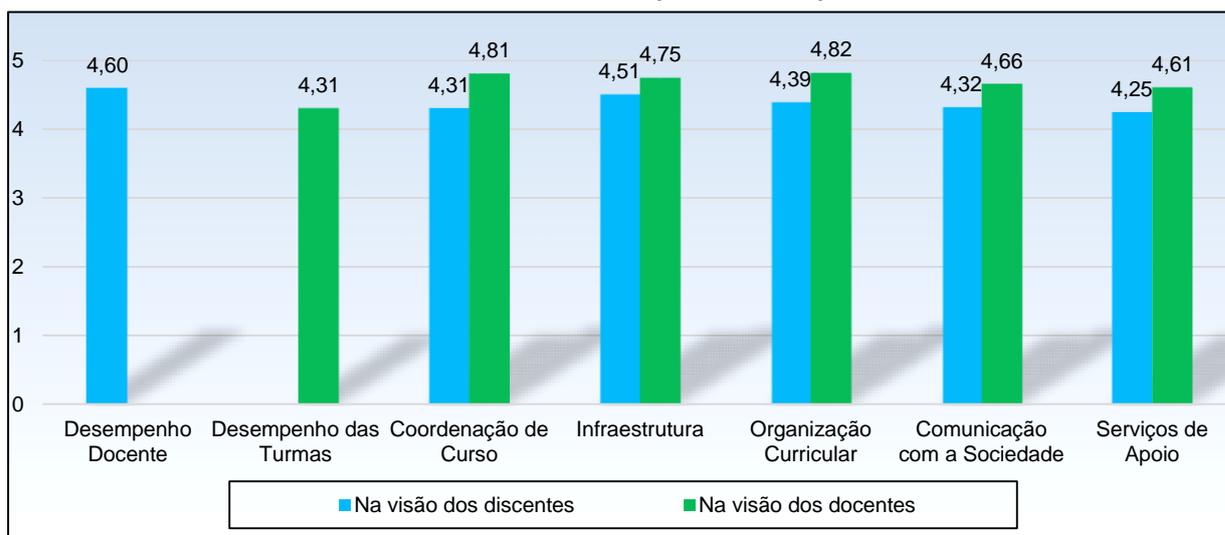
Para avaliar a efetividade e assertividade das inovações pedagógicas, da modalidade de ensino *take-home*, das plataformas digitais e das novas dinâmicas de estudo, adotadas por conta da pandemia na Instituição, foi elaborado e aplicada uma

pesquisa junto aos acadêmicos da graduação no final do primeiro semestre letivo, para diagnóstico e (re)planejamento das ações. Essa avaliação foi aplicada de forma *on-line*, por meio do *Google Forms*, e obteve 977 (novecentas e setenta e sete) respostas. O resultado da pesquisa apontou grande satisfação com relação ao AVEA *Moodle*, acesso aos materiais de estudo e participação nas aulas. Além disso, a pesquisa demonstrou que as ferramentas e/ou estratégias utilizadas pelos professores nas aulas *take-home* que favoreceram a promoção do ensino e aprendizagem.

A pesquisa realizada gerou 27 (vinte e sete) indicadores que ajudaram a Instituição a avaliar o processo, corrigir desvios e potencializar as boas práticas, visando a continuidade dos trabalhos no segundo semestre letivo de 2020.

A Avaliação Institucional 2020 também ocorreu, conforme planejamento da CPA e previsão no Calendário Acadêmico. O Gráfico 3, demonstra alguns dos indicadores que foram mensurados durante a Avaliação Institucional 2020.1 e 2020.2, indicando a efetividade do processo de ensino e aprendizagem da UNIFEBE no âmbito dos cursos de graduação, mesmo em um cenário tão adverso como o vivenciado em 2020.

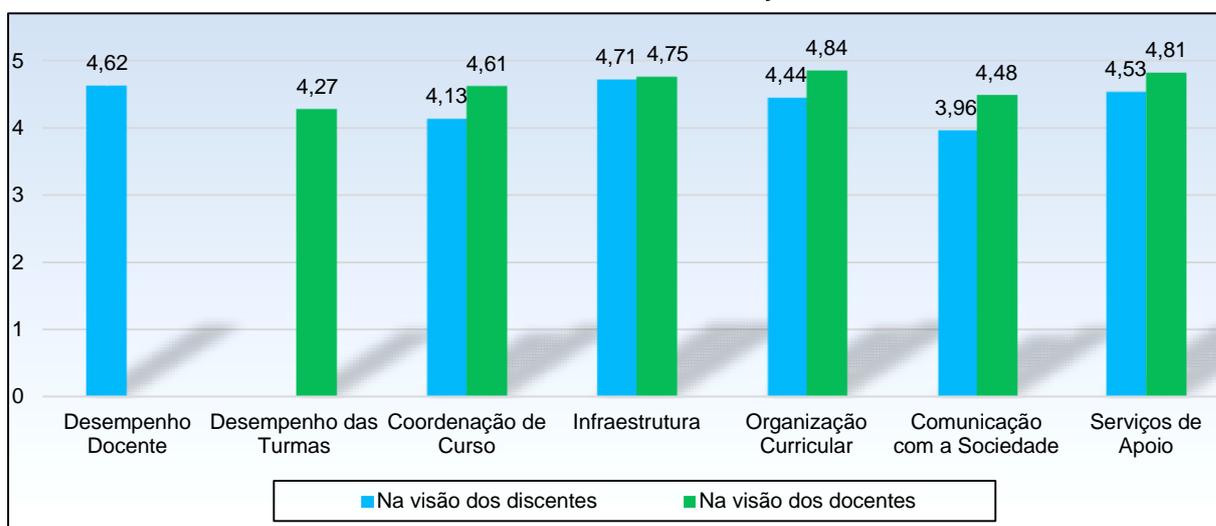
Gráfico 3 – Indicadores Gerais dos Cursos de Graduação na Avaliação Institucional de 2020



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A Instituição e a CPA, também consideram importantíssimo acompanhar os indicadores de Autoavaliação do Curso de Medicina, que está em fase de implantação, visando a realização de ações contínuas, voltadas à melhoria da qualidade desse Curso, que possui uma metodologia diferenciada. No Gráfico 4, pode-se observar os indicadores da Avaliação Institucional 2020.1 e 2020.2 do Curso de Medicina.

Gráfico 4 – Indicadores Gerais do Curso de Medicina na Avaliação Institucional de 2020



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Apesar da Pandemia da COVID-19, a CPA observou que os indicadores gerados pelo processo de Autoavaliação Institucional, explícitos nos gráficos 3 e 4, mantiveram-se com média acima de 4,0, exceto o indicador comunicação com a sociedade na visão dos discentes do Curso de Medicina. Igualmente observou, que as políticas acadêmicas para o ensino de graduação mantiveram coerência com as políticas descritas no PDI.

A UNIFEBE também inovou ao realizar a primeira semana integrada de cursos, de maneira *on-line*, que iniciou com a palestra de Marcos Piangers intitulada de “Como Será o Mundo Após a Pandemia”. A programação da semana contou com apresentações de cases de egressos, palestras, oficinas e mostra de talentos. Foi

uma semana de muita troca de experiências e conhecimentos que favoreceu a interação entre os cursos, egressos e os discentes.

Sobre as políticas acadêmicas para o ensino de graduação, cabe destacar ainda os resultados dos Estágios Curriculares Obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Cursos e Projetos Integradores, que totalizaram 86 (oitenta e seis) bancas examinadoras no primeiro semestre e 224 (duzentas e vinte e quatro) no segundo semestre, muitas realizadas por videoconferência, conforme demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5 – Quantitativo de bancas examinadoras realizadas em 2020

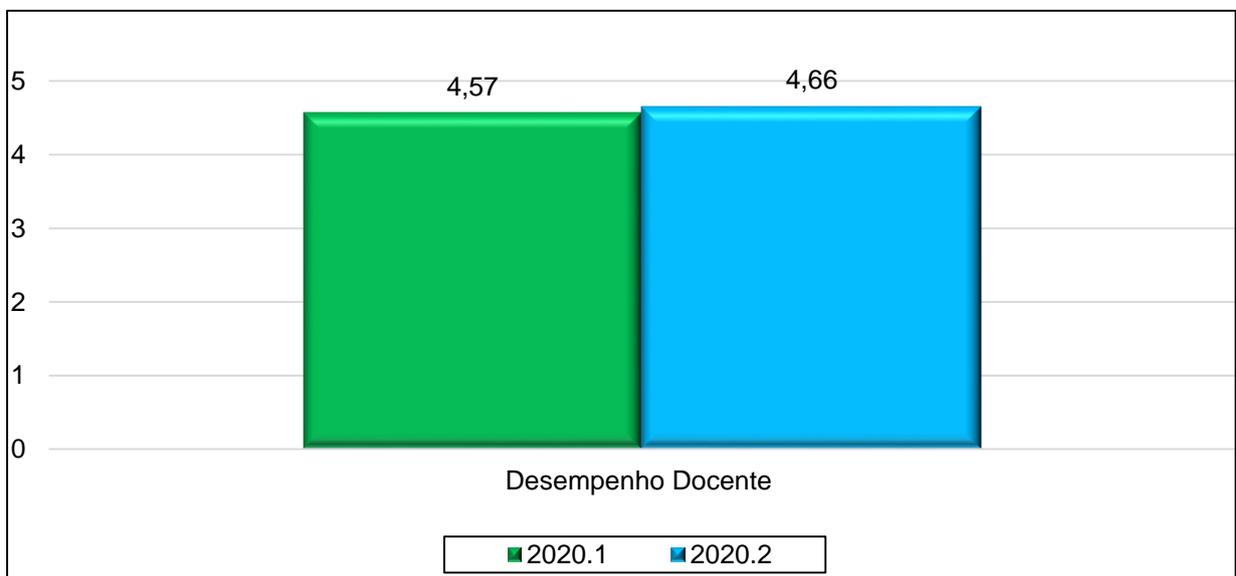
<b>CURSO</b>	<b>2020.1</b>	<b>2020.2</b>
Administração	8	27
Arquitetura e Urbanismo	5	12
Ciências Contábeis	8	25
CST em Gestão Comercial	0	5
CST em Processos Gerenciais	0	15
Design de Moda	1	16
Direito	18	60
Educação Física – Bacharelado	5	0
Educação Física – Licenciatura	6	0
Engenharia Civil	13	12
Engenharia de Produção	7	9
Engenharia Mecânica	4	3
Pedagogia	0	8
Psicologia	0	24
Publicidade e Propaganda	9	3
Sistemas de Informação	2	5
<b>Total</b>	<b>86</b>	<b>224</b>

Fonte: Proeng.

A pós-graduação *lato sensu* também teve as suas aulas presenciais suspensas durante um período em 2020, em razão da pandemia, sendo que duas turmas aderiram a continuidade dos estudos no formato *take-home* e 40 alunos cursaram as disciplinas de Metodologia da Pesquisa e Metodologia do Ensino Superior, nessa mesma modalidade.

Ao analisar os indicadores, a CPA constatou que os processos de Autoavaliação Institucional, no âmbito da pós-graduação tiveram continuidade, bem como apresentaram coerência com o PDI, oportunizando a formação científica, cultural e profissional, ampla e aprofundada, nas diversas áreas do saber, para os egressos do curso de graduação e para a comunidade local e regional. O Gráfico 5 apresenta a média do desempenho docente, da pós-graduação *lato sensu*, no primeiro e segundo semestre de 2020, que avaliou 38 professores de 6 cursos de especialização.

Gráfico 5 – Média da avaliação do desempenho docente da pós-graduação em 2020



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Na Tabela 6 a CPA apresenta os indicadores que revelam o grau de satisfação dos alunos da turma IV do curso de especialização MBA em Gestão de Pessoas e *Coaching*, que concluíram seus estudos em 2020, considerando as seguintes dimensões: organização curricular, coordenação de curso, infraestrutura e serviços de apoio ao acadêmico.

Tabela 6 – Avaliação do curso de especialização MBA em Gestão de Pessoas e *Coaching*

DIMENSÃO	MÉDIA
Coordenação de Curso	4,63
Infraestrutura	4,47
Organização Curricular	4,71
Serviços de Apoio ao Acadêmico	4,52

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Também constituem esse Eixo as ações realizadas no ano de 2020 no âmbito das políticas para a iniciação científica e a extensão. Para averiguar a coerência dessas ações com o PDI e a efetividade delas, a CPA consultou os dados fornecidos, principalmente, pelos processos avaliativos internos e pelo Relatório de Gestão.

A UNIFEBE define a extensão como um elemento do processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a iniciação científica de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. Os programas de extensão, articulados com o ensino e a pesquisa, desenvolvem-se na forma de atividades permanentes ou projetos circunstanciais, visando a intercomplementaridade das abordagens e dos recursos.

A Tabela 7 apresenta o alcance das ações de extensão realizadas no ano de 2020, destacando-se a significativa participação da comunidade acadêmica – acadêmicos, docentes e técnico-administrativos – e da comunidade externa.

Tabela 7 – Indicadores de participação nas Ações de Extensão em 2020

AÇÃO	QUANTIDADE	PARTICIPANTES
Ações e Eventos de Extensão	34	5.166
Projetos de Extensão	111	6.373
Projetos Sociais e de Extensão	9	569
<b>TOTAL</b>	<b>154</b>	<b>12.108</b>

Fonte: Proppex.

Como os cursos de curta duração, pagos, foram suspensos em função da Pandemia, a Instituição viabilizou a oferta de 6 cursos gratuitos, no formato *take-*

home, que totalizaram 366 participantes, dando oportunidade para a comunidade acadêmica e externa, adquirir novos aprendizados, voltados à melhoria da qualidade de vida.

A iniciação científica por sua vez, é desenvolvida na UNIFEBE em diversas modalidades, associada ao ensino e à extensão, com a finalidade de ampliar e renovar o acervo de conhecimentos ministrados em seus cursos, bem como a formação de grupos de pesquisa na instituição. Os programas de pesquisa foram voltados à produção científica docente, a partir do fomento aos grupos de pesquisa. A Tabela 8, apresenta o montante recurso financeiro proveniente da Bolsa do Art. 170 e da Bolsa do Art. 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina e a quantidade de projetos pesquisa e extensão, desenvolvidos ou continuados com esses recursos, no ano de 2020.

Tabela 8 – Indicadores de participação nas Ações de Extensão em 2020

<b>FONTE</b>	<b>RECURSO FINANCEIRO</b>	<b>QUANTIDADE DE PROJETOS</b>
Bolsa do Art. 170	R\$ 498.216,78	40
Bolsa do Art. 171	R\$ 233.532,00	21
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 731.748,78</b>	<b>61</b>

Fonte: Proppex.

Em 2020, o Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENPEX), evento científico anual mais aguardado pela comunidade acadêmica da instituição, teve sua primeira realização virtual e contou com a apresentação de 206 (duzentos e seis) trabalhos científicos.

Outro indicador das políticas acadêmicas para o ensino, iniciação científica e extensão, recém-criado, que merece destaque, são Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina. Em 2020, foram criadas 11 Ligas Acadêmicas, conforme demonstrado na Tabela 9.

Tabela 9 – Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina criadas em 2020

PROJETO	PROFESSOR RESPONSÁVEL	APROVAÇÃO
Liga de Anatomia	Rafael Saviolo Moreira	27/04/2020
Liga Acadêmica de Psiquiatria	Andréa Nolli Malluta	27/04/2020
Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabologia	Julia Vieira Oberger Marques	15/06/2020
Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia	Osvaldo Quirino de Souza	30/07/2020
Liga Acadêmica de Cirurgia e Trauma	João Alfredo Diedrich Neto	26/08/2020
Liga Acadêmica de Pediatria	Maria Zamprogno Tezza	01/09/2020
Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia	Bruna de Almeida	01/09/2020
Liga Acadêmica de Cardiologia	Gustavo Gumz Correia	15/09/2020
Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia	Anita Silva Brunel Alves	01/10/2020
Liga Acadêmica de Patologia	Beliza Loos	30/09/2020
Liga Acadêmica de Medicina Intensiva	Antônio de Pádua Santos Lanna	30/09/2020

Fonte: Proppex.

As Ligas Acadêmicas, além de proporcionarem o envolvimento dos acadêmicos com ações de caráter científico e social, oportunizam o contato do estudante com especialidades da Medicina que sejam do seu interesse, favorecendo a troca de aprendizados entre os acadêmicos, uma vez que são compostas por alunos de todas as fases e coordenadas por professores especialistas.

Apesar do cenário pandêmico, a UNIFEBE não deixou de realizar os eventos institucionais de extensão previstos no Calendário Acadêmico 2020, que abordaram temáticas de responsabilidade social e ambiental, como: Meio Ambiente; Acessibilidade e Inclusão; Memória e Patrimônio Cultural; Conscientização Étnico-Racial; Direitos Humanos e Cidadania; entre outros, e que proporcionam a interação da comunidade acadêmica da UNIFEBE com a comunidade local e regional. A maioria desses eventos foram mediados pelas tecnologias de informação e comunicação e estão registrados no canal oficial da UNIFEBE no *YouTube*, onde é possível visualizar o alcance desses eventos.

No ano de 2020 a UNIFEBE realizou em parceria com o Diretório Central dos Estudantes a campanha “Aqueça o Inverno de Alguém”, que arrecadou mais 180 cobertores, além de outros itens, que foram doados para três entidades de Brusque: Ação Social da Paróquia Santa Terezinha, Missão Ministério Terremoto Move

Alicerces, Portas e Prisões (TMAPP) e para o Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

Sensibilizada com os impactos da Pandemia, a UNIFEBE assumiu o protagonismo na cidade e região, ao produzir e disponibilizar álcool em gel para entidades voltadas ao atendimento da população e *face shields* para a Secretaria Municipal de Saúde, que foi responsável pela distribuição desse Equipamento de Proteção Individual (EPI) no município. Ações de extensão e de responsabilidade social como essas, proporcionam aos acadêmicos a prática da teoria aprendida em sala de aula e mais, o exercício da cidadania e da solidariedade.

Também foi objeto de estudo da CPA, para compor o Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020, a política de atendimento aos discentes. Na UNIFEBE, o atendimento aos discentes se dá, principalmente, pelo Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante (SOAE), órgão de apoio administrativo, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

O SOAE acolhe e apoia o acadêmico, divulgando e operacionalizando os programas e projetos relacionados ao atendimento social, as vagas de estágio e emprego por meio do Portal de Empregabilidade, as bolsas de estudo, as orientações psicológicas e pedagógicas, os nivelamentos e ações voltadas à acessibilidade e inclusão, integrando-o e proporcionando o desenvolvimento de seu potencial na UNIFEBE. É responsável também pelo relacionamento com os egressos, pelo registro e armazenamento dos achados e perdidos – materiais e objetos - e pelo projeto *HelpFEBE*, criado para auxiliar a comunidade acadêmica em questões emergenciais, como: transporte universitário, moradia, encanador, eletricista, oficina mecânica, serviços odontológicos e médicos, entre outros.

Ao analisar os indicadores, a CPA constatou que no ano de 2020, o SOAE deu continuidade ao seu atendimento de excelência, favorecendo o acesso e permanência dos estudantes no Ensino Superior e aproximando-os do mundo do trabalho. Para tanto, foram realizados 43 atendimentos individualizados de orientação psicológica; 5 atendimentos individualizados de orientação pedagógica e divulgadas mais de 600 vagas de emprego no Portal de Empregabilidade. Na Autoavaliação

Institucional 2020, a qualidade do atendimento do SOAE obteve média 4,38, na visão dos alunos, superando as médias alcançadas nos últimos 3 anos.

As bolsas de estudo são outro indicador da política de atendimento aos discentes que merece destaque. Na UNIFEBE as bolsas de estudo podem ser parciais ou integrais e englobam programas focados na integração com a comunidade, na troca de saberes, buscando oferecer desenvolvimento profissional e pessoal aos acadêmicos. Na Tabela 10, estão demonstradas as modalidades das bolsas de estudo concedidas no ano de 2020 e suas respectivas quantidades.

Tabela 10 – Bolsas de Estudos concedidas em 2020

<b>TIPO DE BOLSA ESTUDO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Bolsa do Art. 170 – Estudo (UNIEDU)	450
Bolsa do Art. 170 – Pesquisa (UNIEDU)	40
Bolsa do Art. 171 – Extensão (UNIEDU)	20
Bolsa do Art. 171 – Estudo (UNIEDU)	34
Bolsa do Art. 171 – Licenciatura (UNIEDU)	82
Bolsa do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional	33
Bolsa do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional	36
Bolsa Mérito	20
Bolsa de Estudo Coro UNIFEBE	52
Bolsa Familiar	50
<b>TOTAL</b>	<b>817</b>

Fonte: Proppex.

A comunicação com a sociedade também é um indicador que compõe esse eixo avaliativo e que em 2020, precisou se adaptar para que a UNIFEBE pudesse continuar a divulgar os seus feitos, para a sua comunidade interna e externa, tendo em vista a nova realidade imposta pela Pandemia da COVID-19. Assim, o foco da comunicação em 2020, foram as redes sociais, o sítio eletrônico institucional, a Central Acadêmica, a comunicação por *WhatsApp*, por *e-mail*, rádio, *Rocket.Chat*, entre outros meios utilizados que ajudaram a instituição a estreitar a comunicação com a sua comunidade, especialmente acadêmicos e docentes, que foram privados do convívio físico, durante boa parte do ano letivo. Na Tabela 11 a CPA apresenta os

resultados da Avaliação da Infraestrutura, com relação aos espaços de divulgação das informações.

Tabela 11 – Avaliação da Infraestrutura 2020: espaços de divulgação

INDICADOR	DISCENTES	DOCENTES
Espaços de divulgação das informações	4,51	4,75

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Para complementar os indicadores da avaliação da Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, a CPA também buscou os dados e analisou o número de seguidores que a UNIFEBE possui em suas redes sociais, descritos na Tabela 12.

Tabela 12 – Quantitativo de seguidores da UNIFEBE nas redes sociais em 2020

REDE SOCIAL	QUANTIDADE
<i>Facebook</i>	19.656
<i>Instagram</i>	11.791
<i>Twitter</i>	2.017
<i>YouTube</i>	1.504

Fonte: Assessoria de Comunicação Social.

Ao analisar as informações detalhadas do número de seguidores da Instituição nas redes sociais, chamou a atenção da CPA o aumento significativo que a instituição obteve com relação ao número de inscritos no canal oficial do *YouTube*, sendo que a Instituição iniciou o ano de 2020, com 334 inscritos e terminou com 1.504 inscritos.

Os protocolos institucionais de saúde para o retorno gradual das aulas presenciais, foram pauta da comunicação com a sociedade e demandaram a elaboração de diversos materiais de divulgação, impressos e digitais, e de sinalização, que foram distribuídos e divulgados na instituição, com intuito de informar e orientar a nova dinâmica de convívio no ambiente acadêmico, tendo em vistas as restrições impostas pela Pandemia.

Num ano atípico, em que as relações e a comunicação virtual ganharam notoriedade, a CPA analisou os indicadores gerados na Autoavaliação Institucional

com relação a comunicação com a sociedade, na visão dos acadêmicos e docentes, conforme apresenta a Tabela 13.

Tabela 13 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade 2020

AVALIADOR	2020
Acadêmicos	4,32
Docentes	4,66

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

Ao comparar os indicadores gerados no ano de 2020, com indicadores do ano anterior, para o mesmo critério, a CPA constatou um aumento significativo no grau de satisfação desses dois segmentos com relação a comunicação com a sociedade.

A UNIFEBE também conta com murais nos corredores da instituição, onde são divulgadas informações gerais sobre bolsas de estudos, eventos, vagas de emprego, opções de moradia e transporte, atos oficiais, entre outros.

No âmbito da comunicação interna, a UNIFEBE utiliza a plataforma de comunicação de equipe, denominada *Rocket.Chat*, que é acessada por meio de usuário e senha dos funcionários técnico-administrativos. Os atos normativos e informes gerais da instituição são divulgados por meio de mala eletrônica e publicados na *homepage* da UNIFEBE.

### 3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O Eixo 4, abordará as seguintes dimensões do SINAES: Dimensão 5 – Política de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

A administração e coordenação das atividades do Centro Universitário de Brusque são exercidas por órgãos colegiados e executivos, conforme previsto no artigo 12 do seu Estatuto.

A Administração Superior é composta pelo Conselho Universitário, que é órgão deliberativo e por órgãos executivos, formados pela Reitoria, Reitor e Vice-

Reitor, Pró-Reitoria de Ensino de Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura e Pró-Reitoria de Administração (Proad).

A Administração Acadêmica, por sua vez, possui como órgãos deliberativos os colegiados de curso dos cursos de graduação e como órgãos executivos os coordenadores dos cursos de graduação.

Além desses órgãos, a UNIFEBE possui a Biblioteca Acadêmica como órgão complementar, destinado a apoiar as atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

A condução e operacionalização das atividades administrativas e de ensino, iniciação científica e extensão são realizadas pela Reitoria, Pró-Reitorias, Assessorias e demais setores administrativos.

Sob a responsabilidade da Reitoria estão as três Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Administração, Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

A Pró-Reitoria de Administração é responsável pelos setores de: Contabilidade, Financeiro, Manutenção, Núcleo de Informática, Recursos Humanos, Serviços Gerais e Suprimentos.

A Pró-Reitoria de Graduação tem sob sua responsabilidade a Secretaria Acadêmica, as Coordenações de Cursos, os Colegiados de Cursos, o Núcleo de Educação à Distância (NEaD), a Biblioteca Acadêmica, a Clínica Escola e Serviços em Psicologia, Núcleo de Prática Jurídica e o Núcleo Pedagógico e de Desenvolvimento Docente (NPDD).

E a Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura tem a seu cargo a Pós-graduação, a Pesquisa, a Extensão, a Internacionalização, a Editora, o Núcleo de Tecnologia e Inovação em Fabricação (NTIF) e o Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante (SOAE).

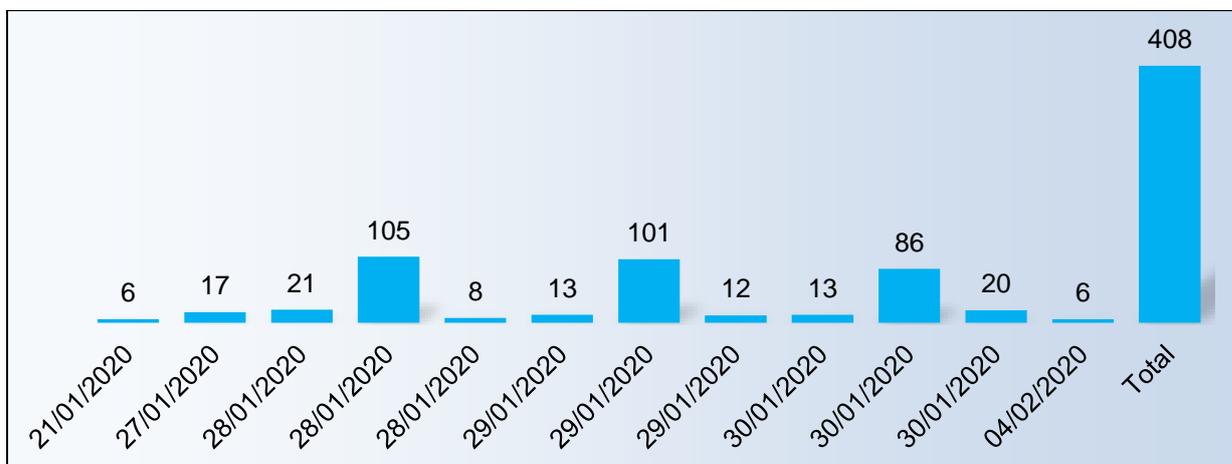
As assessorias estão ligadas diretamente a Presidência da FEBE, sendo elas a Assessoria de Comunicação Social, Assessoria de Desenvolvimento Institucional, Assessoria Jurídica e a Secretaria Administrativa.

O início de 2020 prenunciava uma situação bem mais confortável para o ano do ponto de vista da gestão econômica e financeira da Instituição, em face do volume de alunos e créditos matriculados superarem as estimativas orçadas para o primeiro semestre, além dos reflexos positivos dos fortes ajustes na estrutura operacional e acadêmica da Instituição, realizados no ano de 2019, envolvendo a redução do seu quadro de pessoal, rigoroso controle de custos e despesas gerais, além de significativas alterações nos currículos e metodologias de ensino dos cursos de graduação.

Entretanto, a partir de março de 2020, a eclosão da pandemia COVID-19 no país fez com que o cenário econômico-financeiro vislumbrado, para o ano, se tornasse pessimista, principalmente por conta da paralisação de diversas atividades econômicas decretada pelo governo do estado de Santa Catarina, à época, entre elas as atividades de educação. Em virtude da mudança abrupta de cenário, a gestão precisou rever seu planejamento para o ano de 2020 e desencadear ações com o intuito de resguardar o patrimônio da Instituição. Nesse sentido, foram debatidas e implementadas novas metodologias para a continuidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão da Instituição, substituindo as atividades das disciplinas presenciais, por aulas que utilizaram as Tecnologias da Informação e Comunicação, cujo início ocorreu a partir de 30 de março de 2020, treze dias após a paralisação.

Em decorrência da pandemia da COVID-19, a Formação Continuada também precisou ser readequada, de modo a atender às necessidades institucionais emergentes. De todo modo, a tradicional Formação Continuada para Docentes e Técnico-Administrativos da UNIFEBE, do primeiro semestre letivo de 2020, foi realizada conforme data prevista no Calendário Acadêmico da Instituição, de forma presencial, e abordou a seguinte temática: “Práxis Docente, Mudanças e Transparência”. No total, participaram do evento 408 docentes e técnico-administrativos, conforme pode ser evidenciado no Gráfico 6, que apresenta a quantidade de participantes por dia.

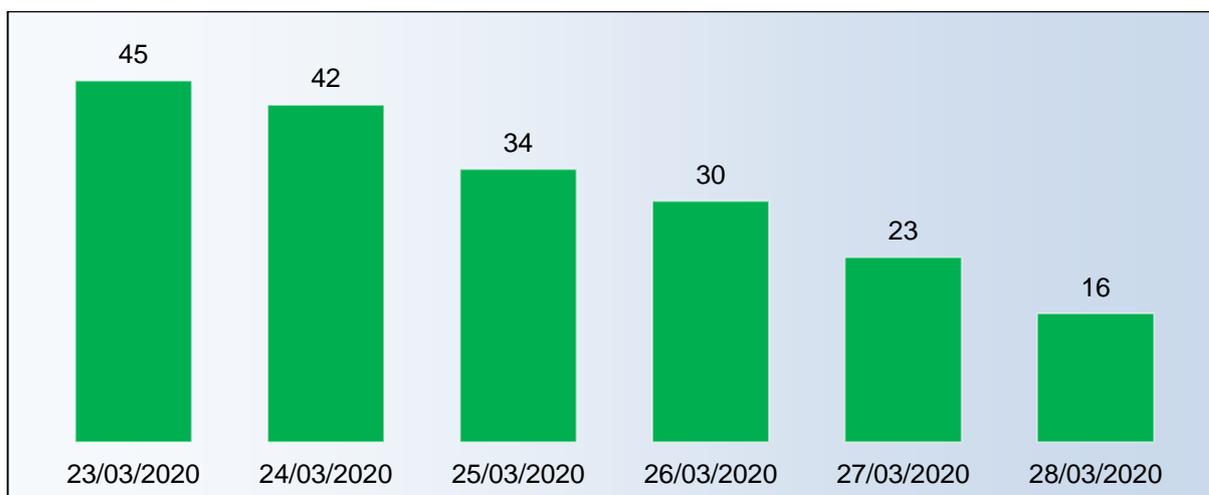
Gráfico 6 – Quantitativo de participantes Formação Continuada 2020.1



Fonte: Proeng.

A quantidade total de participantes excede a quantidade de professores, tendo em vista que o professor participa muitas vezes de dois momentos de formação no mesmo dia ou participa em vários dias da semana.

Após a suspensão das aulas presenciais no dia 17 de março, a UNIFEBE rapidamente mobilizou e capacitou seus professores para a continuidade das aulas, utilizando as TICs, criando um modelo próprio de ensino e aprendizagem denominado de *take-home*. No Gráfico 7, demonstra-se a quantidade de participantes nas formações preparatórias para as aulas *take-home* durante o semestre de 2020.1.

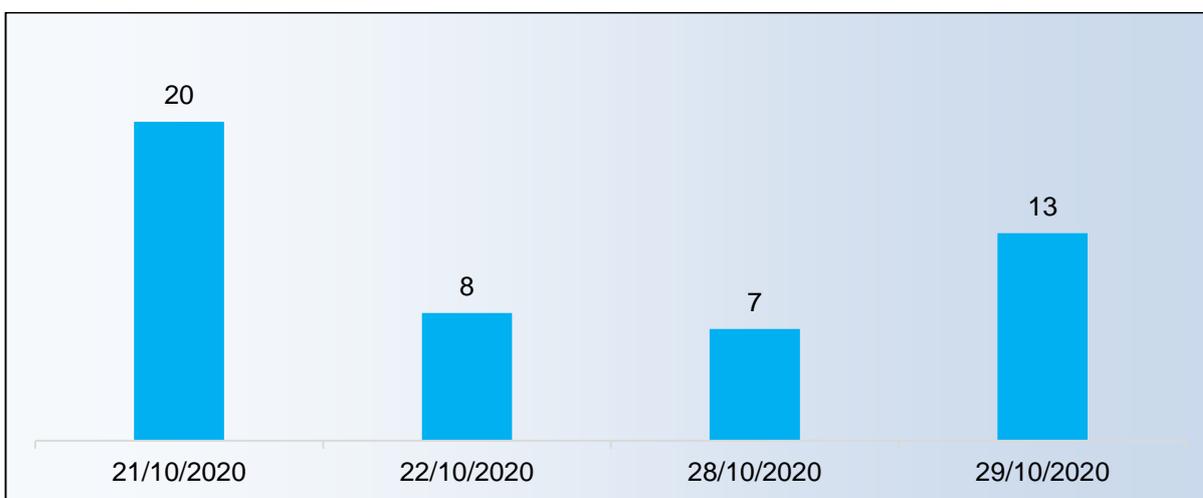
Gráfico 7 – Quantitativo de participantes da formação continuada específica para o modelo *take-home*

Fonte: Proeng.

Para potencializar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, uma nova capacitação complementar para as aulas no formato *take-home* foi realizada, que abordou as ferramentas “*Jamboard*” e “*Socrative*” e totalizou 202 participações.

No segundo semestre, outros momentos de Formação Continuada foram realizados, sendo um deles específico para o Curso de Medicina, que contou com 48 participantes, conforme evidenciado no Gráfico 8.

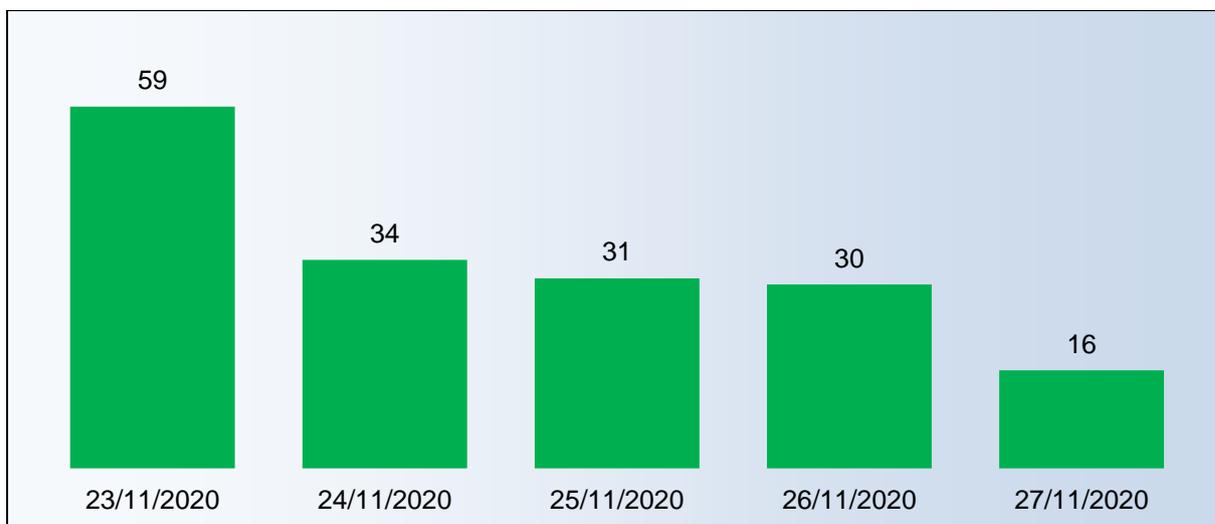
Gráfico 8 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada para o Curso de Medicina



Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

A Formação Continuada 2020.2 destinada a todos os professores da UNIFEBE, foi realizada com intuito de preparar a condução das aulas no ano de 2021, que contará com uma nova modalidade de ensino, denominada bimodal. Essa nova modalidade de ensino permitirá a condução simultânea das aulas no formato presencial e *take-home*, possibilitando aos alunos do grupo de risco ou positivados para COVID-19 assistirem as aulas de casa, sem prejuízo a sua formação, enquanto os demais alunos estarão na sala de aula presencialmente. O Gráfico 9 apresenta o número de participantes em cada dia de oferta da formação continuada geral.

Gráfico 9 – Quantitativo de participantes da Formação Continuada específica para o modelo bimodal



Fonte: Proeng.

O êxito das metodologias utilizadas em 2020 foi crucial para a manutenção das receitas da Instituição, uma vez que a maioria dos alunos permaneceu matriculada dando continuidade aos seus estudos. Entretanto, houve aumento da inadimplência e evasão de alunos em alguma medida, bem como uma quantidade menor de alunos ingressantes no segundo semestre letivo, quando comparada à quantidade prevista no orçamento anual.

Além da manutenção das receitas, a ausência dos alunos nas instalações físicas da FEBE resultou na economia, ainda que pequena, de alguns itens de despesa como materiais de consumo, energia elétrica e consumo de água. Adicionalmente, a Administração Superior manteve o rigor no controle de custos e despesas eliminando ou adiando gastos de qualquer natureza quando possível, diante das incertezas sobre o futuro.

Como Instituição de Ensino Superior a UNIFEBE prima pela formação de seus colaboradores, incentivando-os a prosseguirem seus estudos. Como forma de auxílio à Instituição concede bolsas de estudo para cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado, obedecendo a critérios e normas de seleção presentes nas regulamentações institucionais. A UNIFEBE também oferece apoio financeiro e logístico para participação de docentes em eventos técnicos e científicos, como:

congressos, seminários, encontros de pesquisa e extensão, publicações externas, entre outros, favorecendo mais uma vez a capacitação de seus docentes.

O Plano de Carreira, Cargos e Salários dos técnico-administrativos e docentes integram as políticas de gestão da UNIFEBE, definindo, regulando e administrando os cargos e salários do corpo docente e técnico-administrativo, levando em consideração: a sustentabilidade financeira, a política de qualificação e valorização, os critérios de recrutamento, contratação e progressão, as condições de trabalho e bem-estar, entre outros, respeitadas as obrigações institucionais, educacionais e acadêmicas.

Como política de valorização, pode-se destacar na UNIFEBE a concessão da bonificação triênio, que agrega 3% (três por cento) de aumento salarial, a cada três anos trabalhados. No ano de 2020, 71 docentes e técnico-administrativos incorporaram triênio na carreira. Além disso, outros benefícios como Plano de Saúde e auxílio creche também integram essas políticas.

Coordenada e sistematizada pela Comissão Própria de Avaliação em parceria com a Assessoria de Desenvolvimento Institucional e o setor de Recursos Humanos a Avaliação do Clima Organizacional integra o Programa de Autoavaliação Institucional da UNIFEBE e tem como objetivo identificar a qualidade das condições de trabalho da Instituição na visão dos funcionários técnicos-administrativos, com relação a: comunicação, relacionamento interpessoal, condições de trabalho, imagem de adesão, treinamento e desenvolvimento, liderança e administração superior.

No ano de 2020, a Avaliação do Clima Organizacional foi aplicada por meio do *Google Forms* e respondida por 78 técnico-administrativos. Na Tabela 14 pode ser observado o nível de satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as políticas de treinamento e desenvolvimento, conforme identificado na Avaliação do Clima Organizacional 2020.

Tabela 14 – Avaliação do Clima Organizacional 2020: treinamento e desenvolvimento

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>2020</b>
Frequência de treinamento e desenvolvimento oferecidos	3,86
Condições para o contínuo desenvolvimento pessoal	4,38
Condições para o contínuo desenvolvimento profissional	4,33
<b>DESEMPENHO GERAL</b>	<b>4,19</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação

No que se refere a dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, cabe destacar que o *superávit* econômico obtido no ano de 2020 foi de R\$ 2,4 milhões, ante uma previsão orçamentária de R\$ 1,6 milhão. Considerando o cenário de Pandemia, que tanto afetou as instituições que atuam com educação, o resultado apresentado demonstra a efetividade das ações voltadas a manutenção da sustentabilidade financeira e diminuição da evasão.

### 3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Eixo 5 tem como foco a infraestrutura física e é composto pela Dimensão 7 – Infraestrutura Física, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Nesse Eixo, a CPA irá verificar se a infraestrutura física da Instituição atende as necessidades acadêmico-administrativas das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, considerando o contingente de alunos, docentes e técnico-administrativos.

O *campus* principal da UNIFEBE está localizado na Rua Dorval Luz, nº. 123, no bairro Santa Terezinha, na cidade de Brusque, Santa Catarina. O imóvel onde está instalado o *campus* possui área total de 106.971, 85m<sup>2</sup>.

No *Campus* Santa Terezinha estão construídos os Blocos A, B, C, D, E e F da Instituição, que abrigam salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de práticas didáticas, espaços de convivência e alimentação, três auditórios, a Biblioteca Acadêmica e os setores administrativos da UNIFEBE. A área total construída é de 22.515,86m<sup>2</sup>, divididos conforme Quadro 13.

Quadro 13 – Detalhamento da área construída do *Campus* Santa Terezinha

ÁREA CONSTRUÍDA DO <i>CAMPUS</i> SANTA TEREZINHA	
ESPAÇO	ÁREA CONSTRUÍDA
Bloco A	5.400,00m <sup>2</sup>
Bloco B	1.058,80m <sup>2</sup>
Bloco C	4.363,82m <sup>2</sup>
Bloco D	5.876,46m <sup>2</sup>
Bloco E	1.024,43m <sup>2</sup>
Bloco F	4.346,00m <sup>2</sup>
Casa Modular	40,00m <sup>2</sup>
Galpão de Arquitetura e Urbanismo	141,75m <sup>2</sup>
Subestação de Energia: casa de transformadores e geradores	264,60m <sup>2</sup>

Fonte: Proad.

Todas as salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de práticas didáticas, auditórios, biblioteca acadêmica e setores administrativos são climatizados. Além disso, todo o *Campus* Santa Terezinha conta com conexão *wi-fi*, disponível para acadêmicos, docentes e visitantes.

Além do *Campus* Santa Terezinha, a UNIFEBE possui um Anfiteatro, localizado na Rua Manoel Tavares, nº. 52, no centro da cidade, com área total de 2.820m<sup>2</sup> e área construída de 1.442m<sup>2</sup>.

A infraestrutura física da UNIFEBE permite que às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, utilizem todos os ambientes com segurança e conforto, dispondo de vagas de estacionamento internas; vagas de estacionamento destinadas à pessoas com deficiência junto aos principais acessos das edificações; área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida; terminal de pesquisa rebaixado na biblioteca, facilitando o acesso e renovação de bibliografias; terminais rebaixados nos setores de atendimento da Instituição; espaço reservado aos cadeirantes junto ao mobiliário de espera nos locais de atendimento; assento destinado à pessoas com mobilidade reduzida próximo aos corredores dos locais de atendimento, devidamente sinalizado; assento destinado aos acompanhantes das pessoas com cadeira de rodas, mobilidade reduzida e obesos ao lado dos espaços reservados, nos locais de atendimento; piso podotátil nos espaços da Instituição; sinalização tátil para deficientes visuais nos espaços

institucionais; sinalização ambiental adequada para pessoas com baixa visão; placas indicativas em locais visíveis nos setores de atendimento, do direito de atendimento prioritário das pessoas deficientes, com mobilidade reduzida, idosas e gestantes, lactantes e pessoas acompanhadas por crianças de colo; auditórios com área destinada à obesos e pessoas com deficiência; sinalização acessível de rotas e entradas acessíveis em todos os blocos; elevadores e rampas que garantem acesso aos diversos pavimentos e usos dos Blocos A, C, D e F; serviços de atendimento como a Secretaria Acadêmica, Secretaria de Cursos, Núcleo de Ensino à Distância, Recursos Humanos e Diretório Central dos Estudantes situados no pavimento térreo, facilitando acessos de pessoas com deficiência; banheiros adaptados em todos os andares dos Blocos A, B, C, D, E e F; os pisos das escadarias dos Blocos A, C, D e F são antiderrapantes; áreas de acesso ao campus e aos edifícios com circulação livre de obstáculos; bebedouros acessíveis nos espaços institucionais; mesas adaptadas para cadeirantes em algumas salas de aula.

No ano de 2020 a UNIFEBE mapeou as barreiras arquitetônicas e/ou restrições de autonomia que precisam ser eliminadas, que integrarão o Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE que está sendo elaborado, alinhado a Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão. Esse plano apresentará um conjunto de ações contínuas, previstas para serem implementadas em um período breve – 2021 e 2022 – no intuito de assegurar às pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e necessidades especiais, condições básicas de atendimento, acesso, permanência e aprendizagem em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

No ano de 2020, o foco da Instituição com relação a infraestrutura física foi a conclusão do Bloco da Saúde – Doutor Carlos Moritz, a manutenção das instalações físicas e mobiliários, a revitalização do campus e a adequação da infraestrutura aos protocolos de saúde.

Em virtude da pandemia, apesar das edificações da UNIFEBE favorecerem o bem-estar e a saúde das pessoas, algumas adequações precisaram ser incorporadas ao planejamento, como: a (re)organização e sinalização dos espaços acadêmicos e administrativos, conforme protocolos de saúde e o Plano de Retorno Gradual às Aulas

Presenciais da Instituição; o isolamento de alguns espaços e acessos; a ampliação de algumas salas de aula; entre outros. Investimentos em Tecnologias de Informação e Comunicação, também foram necessários para a continuidade das atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão, bem como administrativas. No Quadro 14 estão descritos os ambientes que compõe a edificação do Bloco da Saúde – Doutor Carlos Moritz.

Quadro 14 – Descrição dos espaços do Bloco da Saúde - Doutor Carlos Moritz

<b>ESPAÇOS</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>
Hall de Entrada	Bloco F – Térreo
Sanitários (Masculino e Feminino)	Bloco F – Térreo
Secretaria da Coordenação de Medicina	Bloco F – Térreo
Coordenação do Curso de Medicina	Bloco F – Térreo
Sala de Professores	Bloco F – Térreo
Sala de Trabalho para Docentes 1	Bloco F – Térreo
Sala de Trabalho para Docentes 2	Bloco F – Térreo
Sala de Trabalho para Docentes 3	Bloco F – Térreo
Sala de Trabalho para Docentes 4	Bloco F – Térreo
Sala de Atendimento ao Aluno 1	Bloco F – Térreo
Sala de Atendimento ao Aluno 2	Bloco F – Térreo
Auditório e Recepção	Bloco F – Térreo
Sala de Assepsia	Bloco F – Térreo
Vestiário Masculino e Feminino	Bloco F – Térreo
Laboratório de Anatomia Humana	Bloco F – Térreo
Museu de Anatomia	Bloco F – Térreo
Sala de Técnicas Anatômicas	Bloco F – Térreo
Laboratório de Suturas	Bloco F – Térreo
Laboratório de Habilidades Cirúrgicas	Bloco F – Térreo
Sala de Controle	Bloco F – Térreo
Sala de Máquinas	Bloco F – Térreo
Depósito	Bloco F – Térreo
Sanitários (Masculino e Feminino)	Bloco F – 1º Piso
Laboratório de Habilidades Médicas – Ambulatórios	Bloco F – 1º Piso
Sala de Apoio – Recursos Audiovisuais	Bloco F – 1º Piso

<b>ESPAÇOS</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>
Sala de Depósitos de Materiais de Limpeza I	Bloco F – 1º Piso
Laboratório de Simulação Realística I	Bloco F – 1º Piso
Laboratório Morfofuncional I	Bloco F – 1º Piso
Laboratório Multifuncional I	Bloco F – 1º Piso
Sanitários (Masculino e Feminino)	Bloco F – 2º Piso
Sala de Depósitos de Materiais de Limpeza II	Bloco F – 2º Piso
Sala de Depósitos de Materiais de Limpeza III	Bloco F – 2º Piso
Laboratório de Habilidades Médicas – Enfermaria I	Bloco F – 2º Piso
Laboratório de Habilidades Médicas – Enfermaria II	Bloco F – 2º Piso
Laboratório de Simulação Realística II	Bloco F – 2º Piso

Fonte: Proad.

Com a inauguração do Bloco F, realizada em dezembro de 2020, a UNIFEBE passou a ter 52 didáticos especializados, além de espaços externos locados para a realização de atividades práticas dos Cursos de Educação Física – Licenciatura e Educação Física – Bacharelado.

Na UNIFEBE, os laboratórios didáticos especializados são voltados à realização das atividades práticas curriculares e extracurriculares dos cursos de graduação e pós-graduação, favorecendo a articulação do conhecimento teórico aprendido em sala de aula à prática, vivenciada pela observação e experimentação. A Tabela 15 apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional desse indicador, na percepção dos acadêmicos e docentes da UNIFEBE.

Tabela 15 – Avaliação da Infraestrutura 2020: laboratórios didáticos especializados

<b>CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>
Adequação dos laboratórios didáticos especializados	4,46	4,68

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Na Autoavaliação Institucional 2020 do Curso de Medicina, os indicadores que avaliam a satisfação com os laboratórios didáticos especializados obtiveram conceito 4,80 na visão dos acadêmicos e 4,72 sob a ótica dos docentes.

Em 2020, a UNIFEBE também inaugurou o 9º Laboratório de Informática e revitalizou-se o Laboratório de Informática I, equipados com quadro branco, projetor, computadores e *softwares* específicos. A atualização dos equipamentos e softwares dos Laboratórios de Informática têm relação direta com necessidades das disciplinas e das práticas previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

A organização e o zelo necessário para o funcionamento adequado dos laboratórios de informática, são de competência do Núcleo de Informática, bem como a organização das tecnologias de informação e comunicação, utilizadas em todas as atividades desenvolvidas na Instituição, sejam elas acadêmicas ou administrativas.

A Tabela 16 apresenta os resultados da Autoavaliação Institucional 2020, na visão dos acadêmicos e docentes, com relação aos recursos de tecnologia de informação (internet, Ambiente Virtual de Aprendizagem, equipamentos multimídia, entre outros) e os *softwares* disponíveis.

Tabela 16 – Avaliação da Infraestrutura 2020: recursos de tecnologia da informação e *softwares*

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>
Adequação dos recursos de tecnologia da informação	4,56	4,73
Adequação dos <i>softwares</i> disponíveis	4,56	4,67

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Conforme Relatório de Gestão 2020, a Instituição encerrou o ano de 2020 com R\$ 2,2 milhões de empréstimo de curto prazo, com vencimento até o final de 2020, face a 1,5 milhão existente no final de 2019. Já os empréstimos de longo prazo, cujo vencimento é a partir de 2022, somaram, no final de 2020, R\$ 13,2 milhões contra R\$ 9,8 milhões, no final de 2019. A maior parte destes financiamentos está relacionada com investimentos na estrutura física e para a aquisição de equipamentos e mobiliário para os cursos de graduação. No que diz respeito aos investimentos, no ano de 2020, os gastos com acervo bibliográfico, móveis, equipamentos, materiais educacionais, construção e imobilizado em andamento e *softwares*, totalizaram R\$ 9,9 milhões.

Importante destacar, que o retorno gradual às aulas presenciais na UNIFEBE, em 2020, foi favorecido pela infraestrutura física do *Campus* Santa Terezinha, que possui aspectos arquitetônicos que contribuem diretamente para o bem-estar e saúde de alunos, professores, técnico-administrativos e visitantes, como: circulação de ar abundante nas salas de aula, setores e demais espaços acadêmicos; pátios com generosa ventilação; incidência solar em toda a Instituição, independente da estação do ano; salas de aula grandes que possibilitam o distanciamento entre os ocupantes e com ventilação cruzada; entre outros. Na Tabela 17, apresentamos resultados dessa avaliação com relação aos espaços físicos gerais da instituição, na visão dos acadêmicos e dos docentes.

Tabela 17 – Avaliação da Infraestrutura 2020: espaços físicos gerais

<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	<b>DISCENTES</b>	<b>DOCENTES</b>
Manutenção e conservação dos espaços	4,69	4,84
Condições do campus da UNIFEBE (pátio interno e área de convivência)	4,57	4,72
Instalações em geral (dimensão, circulação de ar, iluminação e mobiliário)	4,74	4,80

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Os conceitos obtidos na Avaliação da Infraestrutura, demonstram que a comunidade acadêmica da UNIFEBE está satisfeita com a infraestrutura física disponibilizada pela UNIFEBE para o desenvolvimento das atividades de ensino, iniciação científica e extensão.

A Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE, localizada no primeiro piso do Bloco C do *Campus* Santa Terezinha, é informatizada, climatizada e possui área total de 1.015,19m<sup>2</sup>, divididos da seguinte forma: 24,6m<sup>2</sup> destinados à coordenação e processamento técnico; 42,25m<sup>2</sup> destinados para estudos em grupo e orientação; 41,74m<sup>2</sup> destinados à coleção de referência; 66m<sup>2</sup> destinados ao arquivo histórico do centro de memória; e os outros 840,6m<sup>2</sup> são destinados ao acervo e espaços para estudos e pesquisa.

A Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE, denominada Pe. Orlando Maria Mürphy, em homenagem ao idealizador da Instituição, possui 22.901 (vinte e dois mil novecentos e um) títulos de obras físicas, que somados totalizam 62.032 (sessenta e dois mil e trinta e dois) exemplares. Além disso, conta com assinatura da biblioteca digital “Minha Biblioteca”, que possui mais de 10.000 (dez mil) títulos de *e-books* nas áreas dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Instituição. O acesso a “Minha Biblioteca” é garantido para todos os alunos, docentes e técnico-administrativos da Instituição.

Os conteúdos ministrados nas unidades dos cursos de graduação são suplementados por periódicos especializados disponíveis na Base de Dados EBSCO, cujo acesso virtual é garantido mediante assinatura. Nessa base de dados estão disponíveis diversos títulos de periódicos especializados nas áreas dos cursos de graduação, conforme quantitativos que seguem: *Academic Search Elite* (2.280 títulos); *Fonte Acadêmica* (397); *Business Source Elite* (1.072); *Regional Business News* (388); *MEDLINE Complete* (2.206); *Textile Technology Complete* (211).

Do mesmo modo, no espaço destinado à Biblioteca Digital da página da UNIFEBE, estão disponíveis *links* de outros periódicos digitais, que podem ser acessados pela comunidade acadêmica e externa. Dentre eles o Portal de Periódicos da CAPES, que disponibiliza diversos periódicos nas áreas dos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Instituição, conforme quantitativos que seguem: Ciências da Saúde (5.721 títulos); Ciências Exatas e da Terra (1.416); Ciências Humanas (3.336); Ciências Sociais Aplicadas (1.873); Engenharias (497); Linguística, Letras e Artes (1.177); Multidisciplinar (1.056); além de diversos outros títulos em áreas correlatas.

O Curso de Medicina da UNIFEBE ainda conta com a assinatura da Dynamed Plus, que é uma ferramenta de referência clínica, que contém sumários clinicamente organizados e calculadoras médicas, que dispõe de equações médicas, ferramentas para suporte às decisões clínicas, cálculos estatísticos, ferramenta para conversão de dosagens e de unidades de medida.

Todos os títulos virtuais podem ser acessados pelos usuários a qualquer tempo e lugar pela internet, sendo garantido ainda o acesso físico na Instituição, que pode ocorrer na Biblioteca, em qualquer um dos nove Laboratórios de Informática ou ainda por meio da rede *wi-fi*, disponível em todos os espaços do Campus Santa Terezinha.

Para avaliar o grau de satisfação da comunidade acadêmica com relação as instalações físicas e o acervo bibliográfico da Biblioteca Acadêmica em 2020, a CPA consultou indicadores oriundos do processo de Autoavaliação Institucional 2020, expressos na Tabela 18.

Tabela 18 – Avaliação da Infraestrutura 2020: biblioteca e acervo bibliográfico

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	DISCENTES	DOCENTES
Instalações da Biblioteca (espaço, mobiliário e equipamentos)	4,73	4,78
Acervo bibliográfico (físico e digital)	4,50	4,46

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Nesse cenário, em que as relações humanas e de ensino tiveram que se adequar ao novo momento e buscar novas formas de acontecer, a CPA julgou necessário atrelar a Avaliação Institucional da Infraestrutura, à avaliação da qualidade do atendimento dos setores que deram suporte aos acadêmicos e docentes, nesse momento. Na Tabela 19 estão demonstrados os indicadores gerados pela Avaliação dos Serviços de Apoio, que contempla os seguintes setores: Biblioteca; Pró-Reitoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante (na visão dos alunos); Núcleo de Informática; Secretaria Acadêmica; Financeiro (na visão dos alunos); Recursos Humanos (na visão dos docentes); e Secretaria das Coordenações de Cursos.

Tabela 19 – Avaliação dos Serviços de Apoio aos Discentes e Docentes

SETORES DE ATENDIMENTO	DISCENTES	DOCENTES
Biblioteca	4,66	4,73
Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura	4,37	4,69
Serviço de Orientação e Atendimento ao Estudante	4,29	-

SETORES DE ATENDIMENTO	DISCENTES	DOCENTES
Núcleo de Informática	4,40	4,58
Secretaria Acadêmica	4,44	4,71
Recursos Humanos	-	4,73
Financeiro	4,17	-
Secretaria da Coordenação de Curso	4,45	4,83
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>4,40</b>	<b>4,71</b>

Fonte: Comissão Própria de Avaliação.

Em outubro de 2020, a UNIFEBE deu início ao projeto de revitalização do *Campus* Santa Terezinha, que iniciou com o projeto de paisagismo do Bloco F. Esse projeto está baseado nos pilares de sustentabilidade e humanização e a primeira ação foi a ligação dos Blocos A, construído em 2001, com o Bloco F. Nesse projeto, mais de 20.000m<sup>2</sup> no entorno do Bloco F serão transformados em um espaço de interação entre a universidade e a comunidade, que contemplará áreas verdes, espaços de convivência, lugares de encontro, um espaço ecumênico, entre outros.

Por fim, ainda relacionado a infraestrutura física, a CPA destaca a incorporação de um novo setor ao Organograma Institucional, o setor de Manutenção, vinculado a Pró-Reitoria de Administração, que será responsável pela manutenção da infraestrutura física da Instituição, dividindo com o setor de Serviços Gerais a responsabilidade pela conservação dos espaços.

#### 4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Este capítulo apresenta a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação acerca dos cinco eixos que estruturam o Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020 e que englobam as dez dimensões do SINAES: 1 – Planejamento e Avaliação; 2 – Desenvolvimento Institucional; 3 – Políticas Acadêmicas; 4 – Políticas de Gestão e 5 – Infraestrutura Física, a partir diagnóstico institucional apresentado no Capítulo 3.

Na análise do Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, apesar da cultura avaliativa estar consolidada na UNIFEBE, a CPA entende que sempre há

espaço para melhorias. Nesse sentido, uma das fragilidades percebidas pela Comissão Própria de Avaliação é o baixo índice de participação, histórico, de alguns cursos de graduação, que as vezes não atingem ao percentual mínimo, na avaliação individual de disciplinas ou docentes. Por outro lado, a CPA considera um avanço significativo os índices de participação obtidos pelo Curso de Medicina, no seu primeiro processo de Autoavaliação Institucional, realizado de forma *on-line*, por meio da Plataforma *Google Forms* em 2020.

Com o avanço, registra-se também a elaboração e aplicação da pesquisa *on-line*, que buscou aferir os resultados da implantação da nova modalidade de ensino e aprendizagem, o *take-home*, em 2020.1 Os resultados oriundos desse processo avaliativo, subsidiaram o planejamento das ações para o segundo semestre letivo e o retorno gradual às aulas presenciais.

No âmbito da Autoavaliação Institucional, a CPA aponta a necessidade de elaboração de novos instrumentos de avaliação, para atender as demandas oriundas do processo de reestruturação da organização curricular dos cursos de graduação e do Curso de Medicina, que está em fase de implantação.

Com relação aos indicadores das Avaliações Externas dos cursos que participaram do ENADE 2019, divulgados pelo Ministério da Educação, a CPA considerou excelente o desempenho do Curso de Educação Física – Bacharelado, que alcançou Conceito ENADE, IDD e CPC 4, ficando no ranking nacional em 38º posição, num universo de 508 cursos. Como fragilidade, a CPA destaca o desempenho dos cursos que obtiveram conceito ENADE 2, Arquitetura e Urbanismo (Conceito ENADE, IDD e CPC 2) e Engenharia Mecânica (Conceito ENADE 2). Melhorar os indicadores dos processos de Avaliação Externa desses cursos, passa a ser um desafio imposto para o eixo planejamento e avaliação institucional.

Com relação a atuação da CPA, considera-se um avanço em 2020, em virtude da Pandemia, a manutenção dos processos e cronogramas da Autoavaliação Institucional; a conclusão da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional 2017-2019, que será publicado no formato de *e-book*; o início da elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020; e a aplicação *on-line* de diversos

instrumentos de avaliação específicos que eram aplicados de forma impressa. Como fragilidade, registra-se a dificuldade encontrada para a realização das reuniões da CPA, que precisaram ocorrer de forma virtual, por meio do *Google Meet*, sendo substituídas muitas vezes por atividades de elaboração dos documentos, realizadas pelos membros que não tinham dificuldade em se reunir presencialmente.

Ao analisar a coerência das ações do Eixo 1 com o PDI, a CPA constatou que permanece como desafio a criação de uma equipe responsável pelo monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional, conforme diretriz estratégica proposta.

A CPA percebe que a comunidade acadêmica da UNIFEBE entende a importância da Autoavaliação Institucional, porém não relacionam esse processo a CPA. Nesse sentido, configura-se desafio para a CPA, trabalhar essa conscientização e percepção, principalmente, junto aos discentes dos cursos de graduação. Em outras palavras, pode-se dizer que a cultura avaliativa está plenamente implantada, porém ainda há dificuldade em entender o papel da CPA nesse processo, por parte dos atores institucionais.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, cujo foco é a coerência entre o PDI e as ações institucionais, a CPA realizou a conferência entre o que se apresenta no PDI e as ações realizadas no triênio para observar a coerência das propostas e ações, além de uma análise das ações de responsabilidade social realizadas.

Ao realizar a análise, a CPA observou que as diretrizes estratégicas, objetivos e políticas previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional apresentam coerência com a missão, visão, princípios e valores institucionais, que são parte da identidade institucional.

O cenário de incertezas vivenciado pelos impactos na saúde das pessoas e na economia em razão da Pandemia da COVID-19, fez com que a Instituição se reinventasse. A crença de que a UNIFEBE superaria esse momento de adversidade fez com que fosse elaborado e implantado o Plano de Retorno às Aulas Presenciais, documento a CPA considera um grande avanço para a Instituição no ano de 2020. Juntamente com o Plano de Desenvolvimento Institucional, o documento foi um norte para as ações acadêmico-administrativas realizadas.

A Comissão Própria de Avaliação percebe no diagnóstico realizado na seção 3, que as diretrizes estratégicas e os objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional, não foram deixados em segundo plano. Juntamente com as novas ações implementadas por conta do cenário de pandemia, destaca-se como um grande avanço na trajetória da UNIFEBE a sua resiliência e capacidade de continuar com suas atividades, adaptando-se à nova realidade.

Nos processos de ensino, iniciação científica e extensão, destaca-se ainda como avanço a grande inovação ocorrida, sobretudo com as novas modalidades de ensino síncronos, porém em locais diversos, com a mediação proporcionada pelas Tecnologias da Informação e Comunicação. Os modelos *take-home* e bimodal, fizeram com que a UNIFEBE inovasse não apenas em Brusque e região, mas em todo o Estado de Santa Catarina. Os resultados da Autoavaliação Institucional 2020, demonstram que a comunidade acadêmica, percebeu essa evolução.

No ano de 2020 iniciaram as primeiras turmas nas matrizes curriculares que foram reestruturadas no ano anterior. Nesse sentido, iniciou-se o processo de implantação das inovações idealizadas, com destaque à curricularização da extensão e disciplinas institucionais, pontos que a CPA considera um grande avanço.

Os investimentos realizados em infraestrutura física durante o ano de 2020, também merecem destaque como um grande avanço na Instituição, sobretudo a infraestrutura laboratorial e administrativa inaugurada para os cursos da saúde, a discussão da implantação do Plano Diretor do *Campus*, o investimento em TICs para os processos de ensino e aprendizagem e as adequações em razão dos protocolos de saúde. Além disso, o início da elaboração do Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE foi um grande avanço, que irá resolver as barreiras que ainda existem, principalmente nas instalações mais antigas da IES.

A UNIFEBE oferta diversas modalidades de bolsas de estudo próprias e em parceria com o Governo do Estado de Santa Catarina para seus estudantes, porém, praticamente não possui linhas de financiamento estudantil, para aqueles alunos que não são contemplados com bolsas. A realidade imposta pela Pandemia, evidenciou essa fragilidade. Muito embora no ano de 2020 iniciou-se um processo de oferta de

financiamento estudantil em parceria com organizações privadas, a CPA considera ser um desafio para a gestão buscar novas formas de financiamento para os alunos.

As estratégias de comunicação com a comunidade interna e externa adotadas no ano de 2020, com foco nas redes sociais e mídias eletrônicas, impulsionadas pela Pandemia da COVID-19, fizeram com que a UNIFEBE avançasse muito nessa questão. Nesse aspecto, ainda é importante destacar o atendimento próximo e com muita rapidez, com discentes, docentes e técnico-administrativos, que tomavam conhecimento das decisões e medidas adotadas, quase que instantaneamente. A CPA entende que é um avanço significativo, mas ao mesmo tempo um desafio mantê-lo, considerando o gasto de recursos envolvido.

A manutenção das ações de responsabilidade social foram um desafio para o ano de 2020, pois, historicamente, elas se caracterizavam pela interação da comunidade acadêmica com a comunidade. Mesmo assim, a CPA observa que a UNIFEBE e seus cursos inovaram e conseguiram buscar alternativas para que os eventos e ações fossem realizados, mais uma vez, com a utilização das TICs. O desafio que se apresenta é com relação as ações vinculadas a prestação de serviços para a comunidade, considerando que muitas pessoas carentes não têm acesso aos meios tecnológicos adequados.

A Comissão Própria de Avaliação destaca ainda como um avanço ao alcance dos eventos institucionais a pessoas que, via de regra, não se deslocariam até a UNIFEBE para participar deles. A transmissão dos eventos em redes sociais e canais de *streaming*, permitiu que eles ocorressem e ainda levou a UNIFEBE para muito mais pessoas.

É possível avaliar pelo cenário que se apresentou ao final do ano de 2020, bem como pelas informações levantadas pela CPA, que o cenário do Ensino Superior e da economia como um todo, será desafiador em 2021, por conta da Pandemia da COVID-19. Nesse sentido, o acesso e permanência da população de Brusque e região nos cursos de graduação, pós-graduação e extensão da UNIFEBE continuarão a ser um desafio.

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, que contempla a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Iniciação Científica e Extensão, a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, caracterizou-se como avanço para o ensino a rápida adaptação da Instituição às medidas impostas pela Pandemia da COVID-19 e a substituição das atividades presenciais, por aulas mediadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação, treze dias após a paralização decretada pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

Esse processo de inovação pedagógica que resultou na criação de duas novas modalidades de ensino-aprendizagem, o *take-home* e bimodal, possibilitou a continuidade das atividades de ensino, iniciação científica e extensão, bem como as rotinas administrativas da UNIFEBE. A CPA considera um avanço a manutenção de conceitos superiores a 4,0, no indicador organização curricular na Autoavaliação Institucional 2020. No Curso de Medicina, que avaliou esse indicador pela segunda vez, os conceitos obtidos foram: 4,44 na percepção dos acadêmicos e 4,84 na percepção dos docentes. Para a CPA, esses resultados ratificam a assertividade das ações implantadas na Instituição e a qualidade das atividades acadêmicas de ensino, iniciação científica e extensão.

A CPA também considera um avanço, os conceitos acima de 4,0 obtidos nos indicadores de desempenho docente e desempenho das turmas, na Autoavaliação Institucional 2020, que confirmam a qualidade das políticas acadêmicas para o ensino. Esses resultados evidenciam ainda que a formação continuada oferecida para os docentes em 2020, conseguiu prepará-los para as novas formas de ensinar e aprender.

Sobre as inovações pedagógicas a CPA também considera um grande avanço a pesquisa realizada pela Instituição em 2020.1, com os acadêmicos, que avaliou entre outros critérios: a qualidade da internet dos acadêmicos em casa; os acessórios tecnológicos que eles possuem; o pertencimento a grupos de riscos para COVID-19; a dedicação aos estudos no período de isolamento; o comprometimento; as estratégias que favoreceram a promoção da aprendizagem; entre outros. Essa

pesquisa, respondida por 977 acadêmicos, trouxe indicadores para a Instituição que subsidiaram planejamento do segundo semestre letivo.

Em sua análise, a CPA constatou que para além das demandas desencadeadas em razão Pandemia da COVID-19, as políticas acadêmicas para o ensino em 2020, mantiveram o planejado, dando sequência a implantação da reestruturação curricular dos cursos de graduação que, conforme avança, incorpora novas práticas. Nesse sentido, destaca-se como avanço em 2020 a realização das semanas de curso, de maneira *on-line* e a realização das bancas examinadoras de trabalhos resultantes dos Estágios Curriculares Obrigatórios, Trabalhos de Conclusão de Cursos e Projetos Integradores.

A CPA considera que o maior desafio da política acadêmica para o ensino em 2020, foi a Pandemia da COVID-19, que impactou diretamente a atividade fim da Instituição. Na pós-graduação *lato sensu* o desafio é maior ainda, uma vez que esse cenário, tende a influenciar a abertura de novas turmas de cursos de especialização.

A CPA observou que apesar das aulas presenciais dos cursos de pós-graduação também terem sido suspensas e a adesão dos alunos ao formato *take-home* ter sido mais tímida, os indicadores de Autoavaliação Institucional mantiveram-se na média dos anos anteriores. Em outras palavras, pode-se concluir que o que levou esses alunos a não aderirem ao novo formato não foi a qualidade, mas sim outros fatores.

No âmbito das políticas acadêmicas para a iniciação científica e a extensão a CPA destaca como avanço a manutenção das ações, eventos e projetos de extensão e iniciação científica, nesse contexto da Pandemia, tendo em vista a importância dessas atividades no processo educativo e a contribuição delas para a comunidade externa. Outro avanço, considerado pela CPA foi a realização virtual do Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão (ENPEX).

Por fim, com relação aos avanços das políticas acadêmicas para o ensino, iniciação científica e extensão, a CPA considerou excelente a quantidade de Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina, implantadas em 2020, após aprovação de seu Regulamento no ano anterior.

Como avanço da política de atendimento ao discente, a CPA considera um avanço importantíssimo, a manutenção dos atendimentos de orientação psicológica e pedagógica, a quantidade de vagas de emprego divulgadas e a quantidade de bolsas de estudos concedidas, em 2020. A CPA também considerou um avanço o reconhecimento da qualidade do atendimento do SOAE, na Autoavaliação Institucional, que superou a média dos anos anteriores.

A CPA observou que na Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade, a Instituição expandiu significativamente a sua atuação e alcance nas redes sociais em 2020, conforme retratam os números apresentados na seção 3. O canal do *YouTube* foi a rede social que mais seguidores captou e foi a mais utilizada pela UNIFEBE para a realização de atividades e eventos de ensino, iniciação científica e extensão. Como desafio, destaca-se o acompanhamento das tendências comunicacionais e a necessidade de investimentos contínuos, para que a Instituição se comunique com eficiência e amplie o seu alcance. A CPA observa também, que investimentos em sinalização continuam sendo necessários.

No que se refere ao Eixo 4 – Políticas de Gestão, que engloba a Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição e a Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, a CPA avalia como muito positivo, os esforços e investimentos feitos pela UNIFEBE na formação continuada dos docentes no ano de 2020, ação esta que possibilitou a retomada, quase que imediata, das aulas no formato *take-home*, mitigando assim os impactos da Pandemia da COVID-19 no processo de ensino e aprendizagem.

Aliado aos investimentos e a intensificação dos momentos de formação, a CPA também enaltece, o alto índice de adesão e comprometimento do quadro docente, às inovações pedagógicas propostas pela Instituição. Em sua análise, a CPA, pode observar que nesse processo, tanto os acadêmicos quanto os docentes acabaram desenvolvendo novas habilidades tecnológicas e até mesmo soluções inovadoras para o processo de ensino e aprendizagem, que puderam ser incorporadas às metodologias e estratégias adotadas pela UNIFEBE, durante a Pandemia.

Como o Curso de Medicina encontra-se em fase de consolidação, a CPA observou que em 2020, a UNIFEBE continuou a realizar momentos de formação específicos para corpo docente e preceptores, tendo em vista as metodologias ativas adotadas pelo Curso e o ingresso de novos docentes e preceptores – médicos e demais profissionais de saúde da rede SUS – a cada semestre.

Outro avanço relacionado ao Curso Medicina, constatado pela CPA, foi o estabelecimento de convênios de cooperação técnica, pedagógica e financeira com o Hospital Arquidiocesano Cônsul Carlos Renaux (HACCR) e com a Associação Hospital e Maternidade Dom Joaquim, para a realização de Atividade Acadêmica Curriculares do Curso de Medicina, no âmbito das unidades curriculares de Habilidades Profissionais, atendendo aos pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais, que estabelecem a necessária vinculação das atividades práticas com os cenários do SUS.

Para a CPA, também merece destaque em 2020, a habilidade da gestão ao conduzir, com dinamismo e eficiência, a situação da Pandemia da COVID-19 na Instituição. A gestão precisou rever o planejamento de 2020 e desencadear ações com o intuito de resguardar o patrimônio e a saúde financeira da UNIFEBE. Nesse sentido, a CPA observou a realização de muitas ações, como: priorização de investimentos em tecnologias; (re)negociações financeiras relacionadas as mensalidades e matrículas; adequações na infraestrutura física; contratação de pessoal; aquisição de materiais de limpeza, higiene e EPIs; entre outros.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, considerando o cenário da Educação Superior no Brasil, a CPA considera, a atração e retenção de alunos um desafio para Instituição, que não termina no encerramento do ano letivo de 2020. Em sua análise, a CPA observou que permanecem como desafios: a diversificação de captação de recursos financeiros; a revisão do Plano de Carreira, Cargos e Salários dos docentes e técnico-administrativos e a reestruturação do corpo docente dos cursos de graduação, visando a diminuição do número de docentes horistas.

No Eixo 5 – Infraestrutura Física, que se refere a Dimensão 10 – Infraestrutura Física do SINAES, a CPA considera a conclusão e a inauguração do Bloco da Saúde

– Doutor Carlos Moritz o maior avanço da Instituição, no que se refere às suas instalações, realizado após a inauguração do *Campus* Santa Terezinha. Esse Bloco, que será utilizado pelos acadêmicos dos cursos da área da saúde, possui equipamentos de referência em tecnologia e sistemas de iluminação e controle de temperaturas iguais aos padrões utilizados em ambientes hospitalares.

A CPA observou que com a inauguração desse novo espaço, que contempla diversos laboratórios didáticos especializados, a UNIFEBE passou a ter 61 laboratórios próprios – 9 Laboratórios de Informática e 52 Laboratórios Didáticos Especializados – e mais 1 Auditório com capacidade aproximada de 180 lugares, que serão utilizados pela comunidade e pela comunidade externa.

Outro avanço significativo da UNIFEBE, foi a rápida adaptação da infraestrutura física e de pessoal, para o atendimento às medidas de segurança, higiene e distanciamento social impostas pela Pandemia. Como já observado na seção 3, a concepção arquitetônica da UNIFEBE favoreceu, e muito, essa rápida adaptação, pois muitos aspectos relacionados a ventilação, iluminação, incidência de sol, já estão presentes na infraestrutura física da UNIFEBE.

O planejamento e o início da execução do projeto de paisagismo do Bloco F, no qual acadêmicos e docentes do curso de Arquitetura e Urbanismo participaram também foi um grande avanço. Esse projeto, que será o piloto para a revitalização de todo *Campus*, contempla espaços com jardins e áreas verdes, mas também ambientes específicos para promover a cultura e a exteriorização do que é feito nas salas de aula.

Quanto aos desafios, a CPA reitera, a necessidade de melhorias nas condições do estacionamento; a adequação da infraestrutura física de acordo com as ações prevista no Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE, que estava sendo elaborado, visando a eliminação das barreiras arquitetônicas e/ou restrições de autonomia que ainda existem em alguns espaços da Instituição.

Muito embora os cursos de Educação Física – Licenciatura e Educação Física – Bacharelado tenham toda a infraestrutura da qual necessitam em espaços externos locados, permanece por parte dos alunos a existência da demanda para que a

Instituição construa alguns desses espaços no Campus Santa Terezinha. A CPA ao analisar a baixa procura que os cursos têm tido nos últimos anos, constata essa situação como sendo um desafio para a gestão.

## **5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

O Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020, sistematizado pela Comissão Própria de Avaliação da UNIFEBE, apresenta uma análise global das ações realizadas no âmbito do ensino, iniciação científica, extensão e gestão, a partir de documentos, relatórios e dos indicadores advindos do processo contínuo e permanente de Autoavaliação Institucional e das Avaliações Externas.

Os dados e informações apresentados na seção 2, analisados de maneira mais detalhada na seção 3, evidenciam as principais ações realizadas, os desafios e os avanços que a Instituição alcançou dentro do período de referência desse Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020, considerando as dez dimensões do SINAES: Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição; Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; Dimensão 5 – Políticas de Pessoal; Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição; Dimensão 7 – Infraestrutura Física; Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação; Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes e; Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.

Nesse sentido, na atual seção a CPA apresenta suas contribuições para a melhoria contínua da Instituição, por meio da sugestão de ações focadas nos desafios identificados a partir de sua análise da realidade, reiterando o seu compromisso com o processo de Autoavaliação Institucional, que deve se constituir em uma ferramenta indutora da qualidade do ensino, iniciação científica, extensão e gestão.

No Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação, se coloca como corresponsável pelo planejamento e execução da ação sugerida, ao indicar como necessidade a realização de ações voltadas à melhoria da participação de alguns cursos de graduação na Autoavaliação Institucional. Nesse

sentido, para que seja alcançado esse objetivo sugere-se que, além do fortalecimento das ações institucionais de sensibilização, nos próximos anos sejam realizadas ações específicas nos cursos que tem alcançado os menores indicadores de participação.

A CPA também verificou a necessidade da elaboração e implantação de novos instrumentos de avaliação, considerando a nova realidade trazida pelo Curso de Medicina, reestruturação curricular e novas metodologias de ensino, com foco na utilização das TICs, na mediação de atividades síncronas, realizadas em locais diversos. Assim, torna-se necessária a revisão dos instrumentos vigentes e a criação dos seguintes instrumentos de avaliação: instrumento de avaliação da curricularização da extensão, em conformidade com a Resolução nº. 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; instrumento de avaliação para as atividades do Curso de Medicina realizadas nos cenários do SUS e; instrumentos de avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

Os cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Mecânica obtiveram indicadores de Avaliação Externa abaixo do esperado. Nesse sentido, a CPA sugere que seja realizado o mapeamento a situação, no intuito de identificar possíveis fragilidades, a partir dos relatórios disponibilizados pelo INEP e elaborado um plano de ação, voltado a melhoria desses indicadores.

No ano de 2020 a CPA teve dificuldades em manter seu calendário regular de reuniões e de trabalho de maneira virtual. Considerando o cenário da Pandemia de COVID-19, que deve persistir durante o ano de 2020, sugere-se que seja disponibilizada infraestrutura, que permita a CPA realizar seus encontros presenciais, mantendo os protocolos de saúde necessários.

Muito embora a cultura de Autoavaliação Institucional na UNIFEBE esteja consolidada, percebe-se que não está claro para discentes e docentes o papel da CPA na condução desse processo. Nesse sentido, sugere-se, em parceria com a Assessoria de Comunicação Social, a criação de uma campanha para fortalecer a “marca” da CPA.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFEBE prevê como um dos objetivos a criação de uma equipe responsável pelo seu monitoramento, no intuito de verificar de maneira permanente a sua execução. Não obstante, essa equipe não foi constituída, motivo pelo qual a CPA, reitera esse objetivo do PDI.

No Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a CPA destaca a importância da UNIFEBE incorporar ao planejamento institucional, ações estratégicas de publicidade e marketing, para captação e retenção de alunos, especialmente a fidelização dos egressos da graduação, para os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensão.

Para que o Ensino Superior possa ser uma realidade para população de Brusque e região, é necessário a UNIFEBE buscar novas fontes de financiamento estudantil, além das já existentes, que favoreçam o acesso dessa população aos cursos ofertados pela instituição.

A realização das ações de responsabilidade social em 2020, foram um desafio para a Instituição, especialmente a prestação de serviços para a comunidade, uma vez que muitos dos usuários, são pessoas carentes, que não têm acesso aos meios tecnológicos adequados, para atendimentos virtuais. Nesse sentido, a CPA, aponta a importância da UNIFEBE, ampliar as estratégias de atendimento, no intuito de possibilitar a continuidade da prestação de serviços, tão importante para a comunidade.

Em relação ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, a Comissão Própria de Avaliação identificou como um grande desafio para os tempos de Pandemia, a abertura de novos cursos e turmas de pós-graduação *lato sensu*, motivo pelo qual, sugere a intensificação da divulgação junto à comunidade acadêmica das metodologias de ensino que foram desenvolvidas pela Instituição, ressaltando a sua eficácia para o processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito da comunicação com a sociedade, sugere-se que a Instituição continue a diversificar sua forma de se comunicar com a comunidade interna e externa e mantenha as estratégias voltadas a uma comunicação rápida e eficiente, que foi adotada no período de pandemia, com foco nas mídias digitais.

No tocante as políticas de atendimento aos discentes da Instituição, sugere-se a criação de um programa de acolhimento voltado às pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, no intuito de ampliar as ações de acessibilidade e inclusão da UNIFEBE.

A melhoria da sinalização nos espaços institucionais, contemplando inclusive novos recursos de acessibilidade, também é uma sugestão da CPA, considerando o grande fluxo de pessoas da comunidade que frequentam a UNIFEBE diariamente.

No Eixo 4 – Políticas de Gestão, a CPA destaca novamente o zelo da gestão com relação a manutenção do equilíbrio financeiro da UNIFEBE. Nesse sentido, a sugestão é para que se mantenha durante os próximos anos as políticas atuais de gestão dos recursos financeiros.

Não obstante a boa gestão financeira da IES, a Comissão Própria de Avaliação verificou que a fonte de receita da UNIFEBE é advinda quase que exclusivamente da mensalidade dos alunos da graduação e da pós-graduação *lato sensu*. Nesse sentido, sugere-se que sejam realizados estudos para buscar novas fontes de receitas.

A Comissão Própria de Avaliação verifica que no tocante a política de pessoal é necessária a reestruturação do plano de carreira docente. Não obstante, sugere-se que sejam realizados estudos aprofundados, que considerem a realidade atual do Ensino Superior, para que a saúde financeira da Instituição não seja prejudicada nesse processo.

Sobre o Eixo 5 – Infraestrutura Física, a CPA sugere que os trabalhos para conclusão do Plano de Garantia de Acessibilidade da UNIFEBE sejam finalizados, para que num curto espaço de tempo, a Instituição possa eliminar as barreiras arquitetônicas e/ou restrições de autonomia mapeadas, tornando a UNIFEBE cada vez mais acessível e inclusiva para sua comunidade acadêmica e comunidade externa

A Comissão Própria de Avaliação reitera ainda a importância da conclusão da elaboração do Plano Diretor do Campus Santa Terezinha, para que as novas instalações sejam construídas no local mais adequado, considerando ampliações futuras que possam ocorrer.

A CPA compreende a dicotomia existente entre a realidade atual da demanda pelos cursos de Educação Física – Licenciatura e Educação Física – Bacharelado e o investimento em infraestrutura própria para as práticas esportivas. Nesse sentido, a sugestão é para que se verifique a viabilidade da construção desses espaços, considerando que os cursos já têm a sua disposição espaços externos adequados.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Autoavaliação Institucional da UNIFEBE é um processo que se consolidou ao longo de mais de vinte anos, tendo iniciado antes mesmo da promulgação da Lei do SINAES no ano de 2004. Ao longo de sua existência muitos atores contribuíram para elaboração e implementação das ferramentas, instrumentos e metodologias avaliativas utilizadas.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação da UNIFEBE, formada por atores dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e com representação da sociedade civil organizada, possui a incumbência de sistematizar e coordenar a Autoavaliação Institucional na UNIFEBE, gerando indicadores que subsidiam os processos de planejamento e gestão.

O Relatório de Autoavaliação Institucional parcial e trienal, configura-se em uma ferramenta de gestão, no qual os membros da CPA observam os avanços e desafios da Instituição e realizam a proposição de ações, a partir de um diagnóstico da situação institucional, durante o seu período de referência, consultando informações, documentos e os indicadores apontados pelos resultados dos demais processos de autoavaliação, que ocorrem de maneira contínua e permanente.

Nesse contexto, a CPA finaliza o Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial 2020, com a expectativa de que ele seja um documento que possa trazer subsídios para a reflexão das práticas institucionais e fomentar o desencadeamento de ações voltadas a melhoria contínua da qualidade do ensino, iniciação científica e extensão que a UNIFEBE oferta para a comunidade de Brusque e região.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3.

INEP. **SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**: da concepção à regulamentação. 5. ed. rev. ampl. Brasília: INEP, 2009. 328 p.

MEC/INEP. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 9 de outubro de 2014. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&category\\_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17007-ata-conaes-111-022015-anexo-02&category_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192). <Acesso em: 25 mar. 2021>.

**SURVEYMONKEY. Escalas de avaliação de pesquisas: com números X com palavras**. Disponível em: <https://pt.surveymonkey.com/mp/presenting-your-rating-scales-numbered-versus-worded-lists/>. <Acesso em: 25 mar. 2021>.

UNIFEBE. Resolução CONSUNI nº. 16/06, de 12 de abril de 2006. **Aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**. Disponível em: <http://www.unifebe.edu.br/site/wp-content/uploads/2016/03/3-Resolu%C3%A7%C3%A3o-Consuni-n%C2%BA.-16-06-de-12-04-2006-Regulamento-da-CPA.pdf>. <Acesso em: 25 mar. 2021>.